ANNO LXXI — Quarta-feira — 4 de Dezembro de 1895 — NUMERO 278

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére
E na Capital Federal O Syndicato Internacional de publicidade

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

CIRCULAR

Partido Republicano Federal

CIRCULAR

Ilm. Amigo e Sr.

Os abaixo assignados, representantes do Partido Republicano Federal deste Estado, teem a honra de communicar a V. S. que o mesmo partido resolveu apresentar aos suffragios do eleitorado pernambucano, no pleito a ferir-se a 7 de Dezembro proximo, como seus candidatos aos cargos de Governador e Vice-Governador os Drs. Joaquim Corrêa de Araujo e José Marcelino da Rosa e Silva, aquelle para o primeiro e este para o segundo dos ditos cargos.

Reunindo estes dous illustres cidadãos aos requisitos exigidos para bom desempenho de tão elevada missão, o mais subido patriotismo e perfeito conhecimento das necessidades cuja satisfação demandam o progresso e desenvolvimento moral e material d'este futuroso Estado, torna-se incontestavel que saberão continuar a agir na administração com a mesma hombridade, energia e alevantados intuitos empregados pelo actual Governador, o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, fazendo respeitar o principio da auctoridade e promovendo de accôrdo com a verdadeira orientação republicana, o bem estar geral dos pernambucanos e de todos que neste Estado residem garantindo-lhes em toda plenitude seus direitos, e realisando importantes melhoramentos, alguns dos quaes já encetados por aquelle benemerito pernambucano.

Os abaixo assignados, convictos de que a acertada escolha feita pelo Partido, a que se presam de pertencer, merece a approvação dos bons pernambucanos, esperam que V. S. pelo prestigio e influencia de que merecidamente gosa entre seus concidadãos e correligionarios politicos se dignará de empregar o seu valimento e esforços para a victoria dos referidos cidadãos e que, na hypothese, importa a victoria das bôas idéas, que constituem o programma do Partido Republicano Federal.

Antecipando os seus agradecimentos, subscrevem-se com a mais alta estima e consideração

De V. S.

Attos. amos. e correligionarios

Joaquim José de Almeida Pernambuco.
Dr. *Francisco d'Assis Rosa e Silva.*
Miguel José d'Almeida Pernambuco.
José de Cupertino Coêlho Cintra.
Dr. *A. A. Pereira de Lyra.*
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. *Marcionillo Lins.*
Herculano Bandeira de Mello.
José de Medeiros e Alburquerque.
Luiz de Andrade.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto d'Oliveira.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE DEZEMBRO DE 1895

O cambio

Desde o advento das novas instituições, que o cambio soffreu um verdadeiro estremecimento, como se o choque da transformação politica vibrasse sobre elle a faisca electrica do movimento triumphante.

Não cremos que só este facto por si teria trazido um tal resultado, se o movimento operado na ordem politica não fosse reflectir-se de modo directo sobre a ordem financeira.

Se a administração financeira iniciada pelo governo provisorio, não se atirasse ao mar pleno das aventuras; se a ardente imaginação dos estados do novo regimen tivesse sido mais moderada no seu vôo; se o radicalismo da nova orientação politica não penetrasse a ordem financeira, pelo menos, com a intensidade com que se manifestou; o cambio não teria este grão de pressão, que o fez descer vertiginosamente ao ponto de produzir uma depreciação consideravel na moeda constituida toda pelo papel, que, na falta de valor intrinseco, facilmente desvalorisa-se, quando a sua quantidade excede ás necessidades da circulação.

Como meio circulante, o papel precisa de conservar toda a elasticidade necessaria, ser um representante ou um signo dos valores creados ou mercadorias, cuja troca faz-se por seu intermedio. De modo que, conservado dentro destes limites, elle deixa de representar um valor ficticio, e acha-se em condições identicas ás da moeda metallica, porque facilmente póde ser trocado por cousas que teem um valor real.

Qualquer somma de moeda papel emittida pelo Estado, representa uma divida deste, o compromisso de pagal-a dentro de certo tempo, ou em tempo indeterminado, com os juros estipulados; as apolices são os titulos desta divida, que de fluctuante torna-se consolidada; quando ao Estado não convem pagal-a em prazo determinado. Em logar de fazer emissão, o Estado pode contrahir emprestimo de moeda papel por elle já emittida e existente na circulação.

Neste caso, constitue-se o Estado devedor não só do que já emittio, como tambem do emprestimo feito sobre a moeda já emittida, e que volta de novo á circulação.

Este meio tem a vantagem de satisfazer a necessidade que tem o Estado do dinheiro emprestado, sem trazer á circulação uma nova somma de moeda papel, augmentando assim o fluxo da circulação desta moeda, trazendo-lhe perturbações, que manifestam-se pela sua depreciação, lenta ou gradual, ou rapida e extraordinaria, segundo o abuso feito deste expediente financeiro.

Como geralmente é sabido, a moeda metallica não está sujeita á estas vicissitudes; não obstante, o grande excesso traz a sua depreciação, como já tem acontecido, e a theoria o tem estabelecido.

A Hespanha, quando explorou as grandes minas do Perú e do Mexico, e fez transportar em seus galeões quantidade enorme de ouro, nos tempos de Fernando e Isabel; vio formar-se a miseria em torno de si, não obstante o luzente metal dourar-lhe o luxo, o fausto, e ter-se accumulado no paiz em grande quantidade.

Resultou, que as mercadorias, como era de prever, encarecessem geralmente; o que não importava outra cousa, senão a depreciação da moeda.

A não ser a propriedade que tem a moeda de converter-se em cousas necessarias, e uteis á vida, ella para nada serveria.

As cousas teem um valor proprio, e independente até certo ponto de utilidade que ellas podem ter, e esta qualidade forma o seu valor intrinseco.

O outro valor, porém, resulta da utilidade que ellas podem ter, segundo prestam-se á este ou aquelle uso, e satisfazem a qualquer especie de necessidade.

O uso da moeda é ser o intermediario da troca de mercadorias, ou productos de differentes especies que formam o commercio interno do paiz, ou o commercio internacional, em virtude do qual realisa-se o consumo dos productos de uma nação pelas outras, que exportam o que é produzido em paiz estrangeiro.

Ora, para que este intermediario, a moeda, possa bem preencher o seu papel, e garanta de modo completo e satisfactorio a sua conversão em cousas que tenham utilidades, é mister que ella possua um valor intrinseco, e esteja nas mesmas condições em que as cousas, cuja troca ella realisa.

Ora, este valor intrinseco, não resulta só da utilidade que as cousas podem ter, mas sim do custo que ha em produzil-as. De modo que, entre o valor intrinseco e o valor em uso, ha uma relação necessaria.

Se der-se uma extraordinaria abundancia de cousas necessarias e uteis á vida, estas perderiam toda a sua utilidade e deixariam de ter valor.

Mas esta extraordinaria abundancia, esta illimitada producção, não podem dar-se, desde que são uma resultante do trabalho, desde que exigem um consumo de forças, e um certo dispendio.

Sem isto, nada teria valor. Mesmo, porque, a utilidade das cousas desappareceriam ante a sua consideravel abundancia.

O valor intrinseco, por consequencia, é a base de todo o valor. Cousas, que teem utilidade diminuta, ou que podem ser consideradas desnecessarias, conservam, comtudo, um certo valor, desde que a sua producção depender de qualquer trabalho.

D'ahi tambem lhes advém uma certa utilidade, resultante da sua raridade, ou difficuldade em obtel-as.

As pedras preciosas teem o mais alto valor, que sómente decorre da grande difficuldade de obtel-as; perderiam todo o valor, quando sua acquisição tivesse a mesma facilidade que a de qualquer outro objecto.

E assim todos os objectos de luxo são aquelles que só podem ser possuidos por quem possue fortuna ou meios com que possa adquiril-os.

As cousas que teem utilidade immediata, teem como elemento de formação do seu valor, a maior ou menor necessidade que dá-se á respeito d'ellas, ou utilidades que possam ter.

O nosso fim é demonstrar que a circulação normal só pode ser metallica, e que o regimen do papel moeda é uma anormalidade economica.

O papel, como resulta das considerações feitas, é apenas um meio improprio, subsidiario, ou temporario, para satisfazer o papel de moeda, como um intermediario da troca de todos os productos.

Pelo que, não deve causar estranheza que, quando o meio normal de effectuar-se a circulação economica, torna-se defficiente ou inteiramente desappareça, seja substituido pelo papel, que tem a facilidade de expellir o metal, toda vez que sua quantidade exceda á um certo limite.

E o fluxo do papel estabelece de modo seguro o refluxo do metal.

A circulação, portanto, do papel, se é um recurso de occasião ou determinado por circumstancias difficeis, deve circumscrever-se dentro de certos limites, de modo a ser insufficiente para satisfazer por si só á todas as necessidades da circulação.

Desde, porém, que assim não aconteça, facilmente ver-se-ha o ouro desapparecer, a sua acquisição tornar-se mais difficil, e o seu valor subir consideravelmente.

A elevação do valor do ouro, não importa outra cousa que a desvalorisação da moeda-papel.

E' o que tem se dado entre nós.

Sempre nós tivemos a moeda-papel; o ouro desappareceu quasi em totalidade do nosso meio circulante, com as grandes despezas feitas na guerra duradora que o Brazil sustentou contra o Paraguay, por espaço de cinco annos, e em que despendeo-se quantia superior a.... 600.000:000$000.

A moeda-papel, lentamente introduzida, restringindo-se ás necessidades do meio circulante, conservou toda a sua elasticidade, favorecida pelo crescimento das rendas publicas, e da producção do paiz, que gradualmente iam tendo augmento regular.

O cambio decahio durante este periodo; mas a medida que o equilibrio produziu-se entre o meio circulante, e o desenvolvimento crescente das forças productivas, a depreciação da moeda desappareceu totalmente; o ouro convergia em maior quantidade as praças commerciaes, e o papel chegou a primar sobre a moeda metallica.

Offereceu-se, então, a melhor occasião possivel para a conversão do papel moeda, occasião que escapou-nos por uma vez, e só difficilmente voltará em tempos mais ou menos remotos.

E para manter esta situação financeira, occorre o grande excesso da importação sobre a exportação, cujas causas não podem ter uma facil explicação.

Muito se tem dito sobre a especulação que explora as nossas condições financeiras, para imputar-lhe a grande baixa que o cambio tem tido, oscillando ultimamente entre 9 e 10 dinheiros por mil reis.

Entretanto, não foi ella que creou esta situação, sob cuja pressão tem estado o paiz, desde muito tempo.

As oscillações do cambio, dispertaram, porém, os seus manejos; offereceram occasiões para consideraveis lucros, e este facto tem concorrido para que a baixa do cambio prosiga em sua marcha, até hoje não interrompida senão em periodos de tempo de pouca duração.

Não se afigura-nos a possibilidade de medidas repressivas contra esta tendencia que tem o cambio de declinar, mesmo porque a influencia determinada pela especulação, é mais ou menos limitada, e subordina-se aos factos naturaes do movimento economico em geral.

Se a baixa do cambio, em geral, se a actual situação financeira, e não os factos secundarios que d'ahi resultam, são o resultado d'uma combinação dos bancos estrangeiros, na Europa, derigindo a acção das casas bancarias existentes no Brazil, com as quaes estão em correspondencia; porque, antes da grande emissão de papel moeda, feita ha alguns annos, este phenomeno não manifestou-se, como tem acontecido, accentuando-se cada vez mais, e tomando as maiores proporções?

Como de 27 o cambio chegou a 9?

E' certo, que se a quantidade de papel moeda augmentou extraordinariamente, ella não chegou ao ponto de tornar-se este moeda estagnada, accumulada, sem encontrar curso ou emprego, como muito difficilmente poderia acontecer n'um paiz novo, como o Brazil.

A sua depreciação não procede do movimento economico interno; sim do commercio internacional, que determina o cambio.

De modo que abstrahindo-se do commercio com os paizes estrangeiros, dada a hypothese que todos os productos importados existissem no paiz, não dar-se-hia a extranha situação economica que nos tem affligido.

E' de notar que a importação excedeu de um modo consideravel a exportação, desde que a moeda papel avolumou o seu curso.

Um capital ficticio criado assim no paiz, procurou o seu emprego em cousas uteis, em que podesse ser convertido; novas empresas foram creadas; e maior necessidade do consumo de mercadorias importadas dos paizes estrangeiros, produzio-se.

Este augmento de importação a medida que recrudescia, foi determinando a baixa do cambio, que podia n'este caso ser mais ainda impulsionada pelas especulações á que davam logar a grande procura de cambiaes.

Não podendo o pagamento das transacções effectuadas, no que excedesse aos saques que o commercio de exportação podesse fornecer, ser feito pela remessa do metal para as praças estrangeiras, porque o emprego de'ste meio inevitavel, necessariamente retirou do paiz a quantidade ainda existente; os saques feitos deveriam ter sido por conta de credito aberto na Europa sobre casas importadores de generos do paiz, ou sobre bancos que com ellas negociassem, servindo os bancos existentes no paiz de intermediarios n'esta transacção.

Não havendo garantias para o pagamento das dividas resultantes do pagamento dos saques effectuados, naturalmente estes seriam feitos calculando se a differença existente entre a importação e a exportação.

E' assim que quanto mais diminuir a exportação e augmentar a importação, mais descerá o cambio.

Eis como assim as contingencias do cambio reduzem-se a uma questão de confiança.

O cambio baixo, pois, não determina um enfraquecimento no movimento commercial, e é antes um effeito d'uma certa acceleração anormal d'este movimento.

O paiz, porém, é quem não enriquece com um tal estado de cousas, antes empobrece; os consumidores, que são todos em geral, soffrem; os pequenos capitaes succumbem; e o que accumula-se nos cofres de uns, é a custa do que desapparece das algibeiras de outros.

PARTE OFFICIAL

Questura Policial

Secção 2ª.—N. 261.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 2 de Dezembro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 30:

A' minha ordem Manoel Francisco de Salles, como alienado até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel Ribeiro da Silva, como alienado até que possa ser transportado para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Venancio Alves da Palma, como gatuno.

No dia 1º:

A' ordem do subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, João Bellarmino Pereira e Fortunato José de Sant'Anna, por disturbios.

— O cidadão Antonio de Abreu Marques Bacalhão, assumio no dia 29 do mez passado o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Páo d'Alho, na qualidade de 1º supplente.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
José Felippe Nery da Silva Filho.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 2 de Dezembro de 1895

Vicente José da Silva, Geraldo José de Barros, Gertrudes Moreira de Barros, Leopoldina Soares Leite, Manoel Moreira de Souza, João Antonio da Costa Moreira, Boxwell Williams & C.—Informe a 1ª secção.

Joaquim Nunes da Costa, Costa Campos & Cotard, Ignez Francelina de Mello Rodrigues Pinheiro.—Deferido.

Cosma Santiago da Silva, Maria Gomes da Paz, Senhorinha Margarida de Saboia e Amelia Maria da Conceição.—Informe a 2ª secção.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

CAPITAL FEDERAL

— O Sr. arcebispo D. João Esberard participou aos seus amigos que não escrevessem mais para Pariz, porquanto pretendia regressar em breve a esta capital, sendo que pontificue na missa do Natal.

— O valor official das mercadorias procedentes dos Estados-Unidos e despachadas, livres de direito durante o anno de 1894, pelo convenio americano, attingio a 14.525:284$670.

Os direitos que o Estado deixou de perceber sommaram 2.692:714$198.

— O Sr. ministro da fazenda ouvindo o seu collega da marinha determinou a suspensão do abono de metade da pensão as viuvas dos officiaes da armada que a estejam percebendo integralmente, até que provem se têm ou não filhos com direito ao beneficio, afim de que tenha execução o § 2º do art. 1º do decreto n. 288 de 6 de Agosto do corrente anno.

Provavelmente será transferido o engenheiro ajudante de 1ª classe o engenheiro Jorge Augusto Ferreira Duque Estrada, da estrada de ferro de Baturité para a do Sobral.

— São do «Jornal do Commercio», estes excerptos:

Ainda não completamos a descripção das opulentas secções do Cassino Fluminense e já vemos alli novas installações de productos de fabricas do norte e de Minas Geraes.

Os de Pernambuco chegados ha dias, são primores, quer nos tecidos, quer na excellencia e no preparado dos fios. Dessa parte da exposição nos occuparemos opportunamente.

A actual Exposição Industrial é uma revelação para todos os que a têm visitado e até para os que sem o interesse do profissional, occupam-se das cousas publicas e dos factores industriaes do processo do paiz. Ha motivos para essa surpreza, pois raros são os productos da industria nacional que deixem de ser entregues ao consumo com rotulos estrangeiros.

Na Escola de S. José, por exemplo, varios chapéos de seda altos, e de lebre e de lã, a preços da fabrica que representam metade dos que são esses productos vendidos a retalho como inglezes e francezes.

E' na industria que se applica bem o proloquio de que ninguem é propheta na sua terra, não ha producto bom trazendo o rotulo da sua procedencia nacional e os fabricantes que são antes de tudo homens de negocio, conhecendo essa condemnação «a priori», servem-se de rotulos em linguas e designações extranhas, como os fabricantes de champagne e de cognac da Allemanha não se esqueceu nunca de redigir etiquetas em muito bom francez.

E' geral esse preconceito dos consumidores, para elles o habito é o monge.

A industria de tecidos de algodão é que felizmente vai se emancipando desses desvios e os seus productos são vendidos com a designação verdadeira da sua procedencia, tal o credito que já conquistaram.

Hoje é insignificante a importação de algodão lisos de todas as qualidades do exterior.

Todo o consumo é de fabrico nacional.

E' por essa superioridade do producto e o augmento de procura que as fabricas de algodão têm progredido no Brazil.

Em 1875, ha 20 annos apenas, havia no Brazil 30 fabricas de tecidos de algodão, sete annos depois contavam-se 50, e hoje existem 153 funccionando.

— A respeito da mesma fabrica de Camaragibe, a «Gazeta de Noticias» disse:

« Examinemos os productos da fabrica de fiação e tecelagem de Camaragibe, em Pernambuco, e que só hontem ficaram installados no salão de honra do Cassino. Pareceram-nos bons e variados, quer os riscados, quer as toalhas, quer os morins.

Pernambuco acha-se por emquanto representado, é certo, por essa unica fabrica; esta, porém, dá idéa do seu adiantamento na industria dos tecidos.

Pertence a fabrica á Companhia Industrial Pernambucana, que tem tambem uma usina de assucar e uma fabrica de tijolos, de que nos occuparemos quando nos occuparmos com a exposição de S. José. O capital é de 3.000 contos.

A fabrica de fiação e tecelagem de Camaragibe, situada a legua e meia da cidade do Recife, tem tinturaria, fia, tece, branqueia, fazendo tecidos de algodão crú, branqueados, de cores, unidos, trançados, enfestados e outros. O edificio cobre uma superficie de mais de 10.000 metros quadrados e tem um unico pavimento.

Está todo construido de pedra, tijolos e ferro. A força motriz é fornecida por tres caldeiras Galloway, alimentando uma machina a vapor de 550 cavallos. A grande chaminé exagonal tem 38 metros de altura.

A villa operaria, collocada perto da fabrica em um planalto, contem 156 casas, sendo muitas de sobrado. O pessoal consta de 700 operarios.

A fabrica tem 400 teares funccionando e projecta installar mais 100. »

Depois a mesma folha acrescentou no dia seguinte:

« Fallando hontem da fabrica de Camaragibe, de Pernambuco, esquecemo-nos de chamar a attenção dos visitantes sobre os fios expostos, os quaes, não só são de bôa qualidade, como muito bem tintos, sendo para elogiar o bem gosto das côres. »

Aos presidentes e governadores dos Estados expedio o ministerio da justiça o seguinte aviso circular:

« Sr. governador do Estado de... Tornando-se frequentes as concessões de passagens por conta deste ministerio, cabe-me declarar vos, para o vosso conhecimento e afim de que vos digneis de scientificar ás diversas autoridades estadoaes, que, sem prévia autorisação deste ministerio, nenhuma passagem deve ser concedida, salvo as que se destinarem ao transporte de presos de justiça pertencentes á União e ás respectivas escoltas. »

RELIGIÃO

Perguntas respeitosas a um ministro da Egreja Evangelica por um neophito da mesma Egreja.

(Continuação)

PERGUNTA QUARTA

A Egreja Evangelica, na qual me affiliastes, será verdadeira, e poderei permanecer nella, sem arriscar a minha eterna salvação?

Não querendo abusar por mais tempo da vossa benevolencia, dou por concluidas as minhas perguntas.

Resta-me ainda outras duvidas; porém, respondendo vós, e resolvendo as duvidas propostas, me darei por satisfeito, e continuarei a permanecer no vosso rebanho.

Por isso, é preciso, que a vossa resposta seja —clara, concisa e cathegorica. Não deve restar um vislumbre de duvida. O negocio é serio: trata-se de minha salvação, e da salvação de minha mulher, e de meus filhos! Não admitto portanto nem evasivas, nem gracejos, porque, além d'estas cousas manifestarem «a minha fraqueza» de quem lança mão dellas, como diz o citado Langsdorf, depoem muito contra a elevada educação, que em vós sempre apreciei.

Tendo sido vós mesmo a causa das angustias mortaes, que me atormentam, espero, que não illudireis as esperanças que tenho de uma vossa resposta.

Respondendo ás duvidas propostas, nosso juiz será o publico illustrado. E se por acaso julgassais «mais prudente» não me dar resposta alguma, afim de não travar uma polemica, pretextando falta de tempo o vosso silencio seria uma prova certa de que a vossa Egreja Protestante-Evangelica não passa de «uma vergonhosa impostura», que o diabo forjou para desgraçar eternamente as almas remidas com o sangue de Jesus Christo! E neste caso eu, e todas aquellas das vossas ovelhas que ainda conservam um resto de bom senso, voltariamos á nossa antiga Egreja Catholica, que é a unica verdadeira Egreja de Jesus Christo, e que nunca deveriamos ter abandonado.

E vós, honrado ministro sendo o homem da boa fé, que sempre suppuz, não havereis de ter duvida em nos acompanhar, imitando a tantos illustres varões como sejam o Parkenson, o Boyhemia, o Harper, o Dayman, o Allees, o Habert, o Ives, o Tomy-Law, o Miskell, o Bodley Ward Trenow, Minster, Crawley, e muitos outros, os quaes, depois de terem desempenhado com zelo as funcções de ministros e postores protestantes prégando contra o doutrina e os abusos da Egreja Catholica, reconhecendo afinal os proprios erros, converteram-se ao catholicismo, sacrificando as vantagens das posições honrosas e rendosas, que occupavam na Egreja em que tinham nascido, sobre o sagrado altar da verdade, que reconheceram estar sómente na Egreja Catholica.

Honrado ministro! Como acabaes de ver, as minhas duvidas se escudam todas sobre auctoridades insuspeitas, porque dentre os escriptores que citei, apenas ha Erasmo de Rotterdam, e Ugo Grocio, que não professaram publicamente o protestantismo. Com tudo isso porém não vos podem ser suspeitos, attendendo a liberdade com que escreveram a favor da Reforma.

Não podereis portanto negar a legitimidade das minhas consequencias, que vem a ser a verdadeiro fundamento das minhas duvidas. Deveis portanto vos medir, na vossa resposta, com esses insignes varões, mostrando-me que se enganaram em seus juizos adulterando o sentido da palavra divina. Sois por demais sabio, e julgo por isso, que não vos custará esta resposta: porém, ainda repito deve ser—clara, concisa e cathegorica.

Aguardarei esta resposta até Maio proximo futuro.

Se até lá não apparecer; ou apparecendo não estiver nas condições mencionadas, irei ter com o bispo, e lhe pedindo perdão da minha apostasia, abjurarei nas mãos delle os erros da vossa Egreja Protestante-Evangelica, e deste modo recuperarei a paz do meu espirito, que perdi naquelle dia funesto em que as «vossas libras» me fizeram apostatar da religião de meus pais.

Concluindo vos direi: fazei em boa hora as vossas esmolas; porém não aproveiteis as necessidades dos vossos semelhantes, para lhes roubar a fé e com a fé a paz do coração e das familias.

C'est honrado ministro, este papel é por demais infame, e não convém de modo algum ao vosso caracter probo e leal.

Quereis permanecer na religião em que tivestes a infelicidade de nascer? Seja embora: respeito os preconceitos da vossa educação.

Neste caso porém, honesto, como sois, deveis imitar esses protestantes sinceros e desinteressados, que preferindo permaneceram no erro, porque tem sido o erro dos seus pais, respeitam as crenças alheias, e não tratam fazer proselytismo. Vós não o ignoraes, estes protestantes sinceros vos ridicularisam, e zombam das vossas hypocrisias, que appelidam de falsas theatraes.

Perdoai-me a franqueza com que vos exponho os meus sentimentos, vós o sabeis, não tenho intenção alguma de vos offender: respeito mui a vossa pessoa. Meu unico intento é obrigar-vos a tranquillizar o meu espirito com uma vossa resposta CLARA, CONCISA E CATHEGORICA.

Recife, 7 de Setembro de 1879.

(Continuação da nota 6, do n. 276).—Olhemos agora o convez da medalha.

Tambem o Cardeal Lavigerie só hia passar aos seus missionarios da Africa as suas credenciaes com esta formula simplicissima: «Bons para o purgatorio.»

Em um bello dia apresentou se ao Cardeal um sacerdote da diocese de Rodez, e de joelhos lhe entregou os seus papeis. Depois de lidos, o Cardeal escreveu em baixo: —« Visis pro martyrio»; e logo se dirigindo e mostrando o que escrevera ao sacerdote: «Acceitaes», disse-lhe, «as condições?»—Eminencia, respondeu o sacerdote, «sim precisamente para isto.»

— Pois bem, ide e pregai o Evangelho em nome de Deus, Pai, Filho e Espirito-Santo. E o missionario voou para o centro da Africa equatorial, onde em menos de um anno, conquistou a palma do martyrio.» (Univers).

Segundo as ultimas estatistica do «Matin», jornal «liberalissimo», a França tem presentemente na Africa cerca de quatro mil destes padres missionarios, sem contar os irmãos coadjuctores, os catechistas, as irmãs de caridade e os sacerdotes indigenas, todos elles repletos do mesmo espirito de Deus.

Eis de quem espera a Africa a ans almejada redempção.

MUSICIANA

AINDA OS CHAPEOS NO THEATRO

Não ha muitos dias fallavamos da inconveniencia de uns tantos chapéos que são o tormento dos espectadores nas salas de theatro; agora lemos a noticia de que, em Pariz, a « Opera-Comique, » imitando o exemplo da « Comedie Française, » vai prohibir ás senhoras que frequentam a orchestra e o « balcon » dos theatros, o uso de chapéos e toucados.

Em Bruxellas não foi difficil encontrar o meio de dar cabo dos taes chapéos monstruosos, que levantam justos protestos.

Uma grande sociedade, que dava todos os mezes grande festa musical, para attender as queixas provocadas pela invasão dos taes ornamentos, mandou a todos os socios a seguinte circular:

« D'ora em diante as senhoras farão o favor de deixar os chapéos na vestiaria.

São dispensadas dessa medida as senhoras de idade avançada. »

E' inutil dizer que, desde esse dia, os chapéos desappareceram daquella sala de concertos.

VON BULOW

Mm. Maria von Bulow, viuva do celebre pianista, prepara, ha tempos a publicação da correspondencia de seu marido entre os annos de 1841 e 1855.

O livro será publicado em dous volumes editados por Breitkopf e Hoertel.

Essa correspondencia começa na época em que Hans von Bulow, estudante de direito nas universidades de Leipzig e Berlim, hesitava ainda em deixar a jurisprudencia pela musica.

Ella conta a representação do « Lohengrin » em Weimar, que decidio de sua carreira; a visita que elle fez em Zurich a Ricardo Wagner, e as cartas que este e Liszt escreviam então a seus pais para obter delles consentimento.

A correspondencia refere-se tambem ao periodo em que Bulow estudava em Weimar sob a direcção de Liszt, as suas primeiras viagens de concertos, e aos annos em que exerceu o professorado em Berlim.

Essas cartas descrevem, em uma serie de pinturas muito vivas, todo o movimento artistico que conduzio ao triumpho do wagnerismo; referem-se mesmo aos acontecimentos politicos do meio seculo, porque em 1849 e 1850, o joven musicista escreveu no « Abendpost » artigos em que revelava o fogo dos seus sentimentos democraticos.

COMPANHIA SANSONE

A proposito d'esta companhia lemos no «Friburguense» de 10 do corrente mez o seguinte:

« Companhia lyrica—Pelo que estamos informados, parece-nos que os emprezarios Freitas Britto & C. tencionam trazer a esta cidade a companhia que actualmente trabalha no « Theatro Lyrico, » na Capital Federal, sob a direcção do Sr. Sansone, vindo aqui dar uma série de representações, para o que naturalmente abrirão assignatura.

REVISTA DIARIA

Dr. Julio de Mello—Este eminente pernambucano foi alvo na sexta-feira passada de uma imponentissima manifestação de apreço por parte de seus numerosissimos amigos que, dirigiram-se á noite á sua residencia afim de cumprimental-o, pelo 11.º anniversario de seu venturoso enlace com a Exma. Sra. D. Maria Isabel de Barros Mello.

Foi extraordinaria a concurrencia das pessoas mais gradas d'esta capital, notando se para mais de 300 cavalheiros e 80 senhoras que, admiradores das bellissimas qualidades d'esse benemerito chefe politico, foram cumprimental-o pelo facto que aquella data recorda.

Depois de executadas varias peças pelas bandas estaduaes, entre as quaes o dobrado *Julio de Mello*, composição do inspirado maestro Candido Filho, tiveram começo as danças que se prolongaram animadoras até 2 horas da madrugada.

Ao illustre Secretario da Justiça e á sua Exma. consorte foram offerecidos valiosos presentes.

Por nossa vez, felicitamos ao honrado e estimadissimo cidadão que tantos e tão inolvidaveis serviços tem prestado ao nosso Estado.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco—Em a noticia da inauguração da estação de Caruarú, publicada em nosso numero de hontem, por um mero e desculpavel esquecimento, não alludimos a presença dos Exms. Srs Dr. Pereira do Carmo e coronel Medeiros, os quaes, estamos certos, não se negarão a desculpar-nos.

Convem tambem rectificar a parte em que diz ter sido alvo das manifestações o Dr. Pedro Pernambuco; não foi o Dr. Pedro e sim o Dr. José Antonio Pernambuco, que exerce o cargo de 1.º engenheiro daquella estrada. O Dr. Pedro Pernambuco é formado em direito e desempenha, no Estado, o cargo de secretario dos Negocios da Fazenda.

Na parte relativa aos brindes feitos em o al-

moço que em S. Caetano foi offerecido aos convidados pelo pessoal daquella secção, convem dizer que o Dr. Governador brindou aos Drs. José Pernambuco e Theophilo, como representantes da Estrada Central. O Dr. José Pernambuco, em seu nome, no do Dr. Theophilo e mais pessoal da Estrada, brindou ao Dr. Governador. O Dr. Seve, em nome do pessoal, offereceu ao Dr. José Pernambuco o seu retrato.

Em Caruarú foi servido um luxuoso banquete para 300 talheres, e foram trocados os seguintes brindes:

Do Dr. Carvalho Sobrinho ao Exm. Dr Barbosa Lima;

Deste aos Drs. Theophilo e José Pernambuco;

Deste a todo o pessoal da Estrada;

Do Dr. Bianor de Medeiros á Imprensa;

Do nosso distincto collega do «Jornal do Recife» Dr. Alcedo Marrocos, em nome da imprensa, á engenharia representada nos Drs. José Pernambuco e Theophilo;

Do Dr. Thomé Gibson ao Dr. Pedro Pernambuco;

D'este, retribuindo, ao povo pernambucano;

Do Dr. Barbosa Lima á Republica Brazileira.

A' noute houve um grande baile offerecido pela Intendencia e no qual reinou a maior ordem e harmonia.

O que acima fica dito constitue, em parte, rectificações e em parte, accrescimos, pois, é impossivel noticiar uma festa como a de que tratamos sem haver enganos e esses enganos são perfeitamente desculpaveis attendendo a presteza da noticia, aliás a primeira publicada pelos jornaes.

Terminamos estas linhas dirigindo, ainda uma vez, os nossos cumprimentos á Directoria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Concelho Municipal—Funccionou hontem o Concelho Municipal do Recife, sob a presidencia do 1º secretario Francisco Carlos da Silva Fragoso, visto não terem comparecido os concelheiros presidente e vice-presidente.

Acharam-se presentes os Srs. concelheiros Dr. Coelho Leite, Manoel Thomaz, Pedro Brazil, Herminio de Figueiredo, Santos Almeida, Costa Ramos e Santos Selva.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por não ter comparecido o concelheiro 2º secretario.

Na hora do expediente foram lidos:

Uma proposta do Sr. Alfredo Almeida para que seja denominada a Estrada Nova de Caxangá—Avenida Mauricio de Nassau, em homenagem ao benemerito Conde João Mauricio de Nassau, fundador da cidade Mauricéa, capital do Brazil, hollandez.—A' commissão de legislação.

Passando a ordem do dia foram approvados os seguintes pareceres:

Da commissão de legislação sobre a proposta do Sr. Santos Selva estabelecendo matricula para os vendedores de peixe, concluindo pelo seguinte projecto:

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º Ninguem poderá exercer a profissão de vendedor de peixe, dentro ou fora dos mercados do municipio, sem que esteja matriculado na Secretaria da Prefeitura.

§ Unico. A importancia dessa matricula será de vinte mil réis annuaes.

Art. 2.º Revogam se as disposições em contrario.

Da mesma commissão sobre o projecto que estabelece bases para a venda de peixe, concluindo que o referido projecto está no caso de ser admittido a discussão.

Da commissão de edificação e obras municipaes sobre o projecto que crêa um corpo de calceteiros para a cidade, concluindo que o referido projecto está no caso de ser submettido á discussão tal qual se acha redigido.

Da mesma commissão sobre os projectos que autorisam o emprestimo de mil contos para a construcção de 500 casas destinadas a operarios e que estabelecem a concurrencia para a apresentação de typo para as mesmas casas, concluindo que podem ser admittidos á discussão.

Foram approvados em 1.ª discussão os seguintes projectos:

1.º—Denominando «Praça do Major Codeceira» a Praça da Concordia na freguezia de Santo Antonio, e «Praça do Dr. Pinto Damaso» o largo da Estação da Varzea na freguezia do mesmo nome.

2.º—Estabelecendo bases para a venda do peixe dentro e fora dos mercados do municipio.

3.º—Creando matricula para os vendedores de peixe.

Entrando em 2.ª discussão o projecto que autorisa o fechamento das lojas de barbeiros e cabelleireiros aos domingos e nos dias 13 de Maio, 7 de Setembro e 15 de Novembro, foi encerrada a referida discussão, deixando de ser votado por falta de numero.

Foi designada para ordem do dia a continuação da de hoje e mais a 1.ª discussão dos projectos sobre corpo de calceteiros, e sobre casas para operarios, a 2.ª dos approvados em 1.ª e discussão de pareceres das commissões.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do 1º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza.

Foi submettido a julgamento o réo Mathias Francisco das Chagas, pronunciado como incurso nas penas do artigo 304 do codigo penal e accusado de haver no districto do Peres, em Outubro de 1891, praticado lesões corporaes de natureza grave na pessoa de Lino Manoel Joaquim.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Francisco Demetrio Paes Barretto.
Manoel José de Oliveira Lima.
José Luiz Netto de Mendonça.
Firmino Raphael de Paiva.
José Fernandes de Carvalho.
José Candido da Fonseca Medeiros.
Henrique Deocleciano Tavares dos Santos.
Manoel Valerio da Silva Guimarães.
Francisco Rufino de Sant'Anna Filho.

Fez a defeza o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues, Vianna, advogado dos presos pobres.

Em face da decisão do jury que negou a autoria do delicto o Dr. juiz de direito absolveu o réo e condemnou a Intendencia nas custas.

Terminou o julgamento á 1 hora da tarde.

Concelho municipal do Cabo—Reuniu-se antehontem este concelho e elegeu os mesarios, que teem de formar a mesa das 5 secções eleitoraes do municipio, havendo tambem o prefeito nomeado os presidentes e secretarios das referidas mesas, que devem presidir á eleição para governador e vice-governador em 7 do corrente:

Na 1ª secção, que funccionará no salão das sessões do concelho, votarão os eleitores alistados com domicilio na cidade do Cabo.

Presidente—Tenente coronel Firmino Varejão.

Secretario—Francisco Campello Lins.

Mesarios—Manoel Vaz de Souza Leão, Silvestre Ribeiro da Silva e Leodegario Ribeiro Varejão.

Na 2ª secção, que funccionará na estação do Cabo, votarão os eleitores alistados com domicilio na Ponte dos Carvalhos, engenhos Boa Vista, S. Braz, Bom Jesus, Coimbra, S. Caetano, Cedro, Guerra, Ilha, S. Ignacio, Jurissaca, S. João, Jacobina, Monte, Matto Grosso, Novo, Pão Santo, Roças Velhas, Retiro, Sicupema, Trapiche, Velho e propriedade Torinha.

Presidente—Major Pedro Affonso Regueira.

Secretario—Gaudencio Francisco Agydio.

Mesarios—Francisco Estevão dos Anjos, Antonio da Costa Pereira e Arthur Honorio de Freitas.

Na 3ª secção, que funccionará na sala das aulas do professor José Simplicio, á rua do Barão de Nazareth na cidade do Cabo, votarão os eleitores alistados com domicilio nos povoados de Gaibú, Nazareth, Paiva e Suape e nos engenhos Algodoaes, S. Amelia, Botto, S. Fé, Garapu, Jasmim, Meio, Massangana, Petimbú, Rosario Serraria, Setubal, Tiriri e Tabatinga.

Presidente—Antonio Francisco Mendes Catonhé.

Secretario—Florentino Cavalcante de Albuquerque.

Mesarios—Francisco Antonio de Barros, José de Barros Pimentel e João Vidal de Negreiros.

Na 4ª secção, que funccionará na sala das aulas da professora D. Lucia Luiza, na rua do Barão de Nazareth, votarão os eleitores domiciliados nos engenhos S. Anna, Barbalho, Buranhem, Bom Jardim, Bom Fim, Castello, Molinote Matapagipe, Mattas, Pavão, Pirapama, Pantorra, S. Pedro, S. Rosa, Sacambú, Sebastopol, Serra, Tapugi de Baixo e de Cima, Utinga de Baixo de Cima, Universo, Villa Real e Jardim.

Presidente—Major Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão.

Secretario—Genuino José da Silva.

Mesarios—Luiz Carneiro de Senna, Lourenço Marques P. dos Santos e Izaias de Arruda Senna.

Na 5ª secção, que vai funccionar na sala das aulas da professora D. Maria Izidora, votarão os eleitores alistados com domicilio no povoado Jussará e nos engenhos Arariba de Baixo, de Cima e da Pedra, Arassuagy, Brilhante, Bom Tom, Cajabussú, Cajabussusinho, Cidade de Paris, Mupan, Mundo Novo, Massuassusinho, Olinda, Pimenta, Pimentel, Providencia, Potosi Ronca, S. Rita, Siberia, Tobé e Ypiranga.

Presidente—Coronel João C. de Senna Tapioca.

Secretario—Francisco Taboca.

Mesarios—Bento José Ferraz de Azevedo, José Lino de Lima e José Severino Carneiro.

E' com o fiscal da Boa Vista—Pedem-nos para chamarmos a attenção do Sr. fiscal da Boa Vista para o seguinte:

Todos os domingos, a tarde, costumam soltar um cavallo brabo na rua Sebastião Lopes, e assim solto, este animal é perseguido pelos garotos que não cessam de jogar pedra sobre elle.

Já por diversas vezes algumas pessoas têm sido attingidas pelas taes pedras e é possivel que mais tarde sejam pisadas pelo cavallo

E' necessario providenciar.

Escriptorio de commissões—Communicou-nos o Sr. Lupecino Esteves que mudou o seu escriptorio de commissões de assucar para a rua das Trincheiras n. 18, 1º andar.

Vinho Tannico Bagnols S. Jean—O Sr. Eugene Chaline, com casa de representações e commissões n'esta cidade offereceu-nos uma garrafinha do excellente «Vinho Tannico de Bagnols S. Jean».

Este vinho é fabricado simplesmente com optima uva pelo que é muito agradavel ao paladar e é ao mesmo tempo medicamentoso.

No tratamento das diarrheas e suores nocturnos dos thysicos este vinho é de admiraveis effeitos.

Em vista dos attestados de distinctissimos clinicos recommendamos ao publico o referido vinho.

Ao Sr. Chaline somos gratos.

Matriz de Afogados—Conforme communicação do Revm. padre Francisco de Barros Lins, vigario da freguezia de Afogados, sabemos que as obras da matriz da mesma estão em começo pelo que é chegada a occasião de todos os habitantes d'aquelle arrabalde contribuirem com os seus obulos afim de auxiliarem a irmandade promotora das obras.

Equateur—Segundo communicação que obsequiosamente recebemos da respectiva agencia nesta Estado, deve amanhã esse paquete da Companhia des Messageries Maritimes amanhecer em nosso porto, procedente dos da Europa.

Theatro do Arsenal de Guerra—Proximamente terá logar, no Theatrinho do Arsenal de Guerra, um espectaculo promovido pela companhia de aprendizes artifices com o fim de angariar donativos para o patrimonio do Collegio Salesiano.

O programma é o seguinte:

PRIMEIRA PARTE—Depois de uma linda ouvertura pela orchestra será levada a scena a chistosa comedia em 1 acto Attribuições de um Estudante»—em seguida recitar-se-ha a linda poesia do grande Thomaz Ribeiro.—A Festa e a Caridade;

SEGUNDA PARTE—Duetto do Feijão e Carne Secca da applaudida revista pontos nos i i, e a representação da engraçada comedia em 1 acto—Morrer para ter dinheiro.

TERCEIRA PARTE—Ultima representação da explendida revista em 1 acto original de Medeiros Filho—A Apotheose.

Os scenarios são riquissimos e esmeradamente pintados pelo habilissimo scenographista Dr. Carneiro Vilella.

O programma é por demais attrahente.

E' de esperar um optimo desempenho.

Fallecimento—Falleceu hontem n'esta cidade o commerciante de nossa praça José Marques Victor, que fazia parte da firma commercial Loureiro Maia & C.

O finado era um moço estimavel, recommendando-se pela inteireza do seu caracter.

Seus restos mortaes, que foram depositados á rua da Soledade n. 74, foram d'ahi levados hontem á tarde a sua ultima morada, com assistencia de amigos e parentes.

Damos pezames á sua Exma. familia e companheiros pelo golpe por que acabam de passar.

Periodicos—Recebemos:

Os ns. 46 e 47 do *Correio Mercantil*, excellente periodico da cidade de Maceió, que offerece sempre variada e agradavel leitura.

O n. 22 da *Revista Contemporanea* que se publica n'esta cidade.

Agradecidos.

Feiticeira—Pela loja de musicas dos Srs. Prealle & C., á rua Barão da Victoria n. 59, fomos obsequiados com um exemplar da linda valsa para piano «Feiticeira», uma das melhores composições do habil pianista d'esta capital o Sr. Raphael Esnaty.

Apezar de muito jovem, o Sr. Esnaty tem conseguido collocar se em um dos primeiros logares na galeria dos cultivadores da divina arte em Pernambuco.

Quem conhecer a celeberrima «Morena», a apreciada «Ismeria», a fascinante «Não me provoques» e outras mais composições do Sr. Raphael Esnaty, podera julgar o valor da «Feiticeira», onde os leitores encontrarão cinco primorosas paginas de musica constituindo uma das melhores valsas até hoje aqui publicadas.

Quanto á impressão é a mais nitida possivel.

Ao publico especialmente muito recommendamos a «Feiticeira» como sufficientemente digna de fazer parte do mais escolhido repertorio.

Aos Srs. Prealle & C. somos gratos pelo offerecimento que nos fezeram.

Pontos nos ii—Communicou-nos a casa Prealle & C. que recebeu da Capital Federal toda a collecção da afamada revista «Pontos nos ii».

A collecção compõe-se d'entre outras musicas, das seguintes: Maxixe de Pery e Cey; Tango do Feijão e Carne Secca; Bailado das Drogas ou a valsa dos patinadores; Rondão das Floristas ou a marcha do Principe Topasio.

Os leitores já sabem que todas estas musicas são optimas.

Chegou tambem nova remessa do procurado «Sonho de Noiva» cuja edição achava-se esgotada.

Gazeta Gastronomica—Os amaveis proprietarios do importante estabelecimento Café Ruy, tiveram a fineza, que muito agradecemos, de offerecer-nos um exemplar d'essa gazeta, orgão dos interesses economo-domesticos pernambucanos.

Tresandando espirito a valer, catita e jovial, a *Gazeta* merece a aceitação do publico, pois a par de ser escripta com deliciosa *verve*, nos proporciona a probabilidade de um premio... de fazer agua na bocca.

Os premios serão distribuidos de accordo com a ultima loteria do Estado que se extrahir antes da vespera do Natal, aos assignantes que se apresentarem com a *Gazeta* em que vierem as numerações correspondentes ás primeiras sortes da mesma loteria.

A *Gazeta* é uma promettedora esperança de um lauto Natal.

O consumo do alcool—Deante dos terriveis estragos produzidos pelo alcool, medicos celebres teem publicado obras sobre esta importante questão, e legisladores se teem atirado ao trabalho para dirigir uma lei que possa riscar este flagello da moderna civilisação.

Posto que o Americano, que pertence a raça ingleza ou anglo saxonea, seja um homem frio e muito reservado, tem-se todavia podido observar que elle amava muito a bebida e absorvia em media 5 litros e 1/2 de alcool por anno.

Em França, o consumo, não está nas mesmas proporções, que de 3 litros 40. Cousa notavel, a fabricação dos licores não existe neste paiz.

Em America, a lei obriga os donos a fechar seu bar no domingo.

De mais, sociedade de temperança teem sido fundadas no proposito de distrahir o povo durante seus momentos de descanço por leituras, jogos e de impedil-o por esta forma de ir á taberna.

Emfim, os bebedos são punidos mais severamente que entre nós, e o numero das bars é limitado em muitos Estados a 1 por 1,000 habitantes.

Mas estas leis rigorosas não teem senão um só defeito e é o de ser inapplicaveis; é assim que os bars são cheios de consumidores ao domingo: em vez de entrarem pela porta principal como no correr da semana, elles entram por uma outra occulta no dia de descanço.

Além disso as actuaes leis não podem attingir as gentes que, por economia ou um outro motivo se embriagam em suas casas a porta fechada.

Com tudo isso, ha certos Estados da America do Norte onde a legislação dos bars é mais facilmente applicavel.

Mas nestes paizes o commerciante de whisky tem sido substituido pelo pharmaceutico que, tem o direito de vender não somente medicamentos, mas tambem bebidas e tabaco.

Em 1889, no Estado de Jowa supprimio-se o direito que tinham os pharmaceuticos de vender bebidas alcoolicas sem receita do medico.

Immediatamente o numero dos medicos se elevou em proporções: o medico instituio um nicho em seu gabinete de consulta.

O discipulo de esculapio não perdeu nesta mudança repentina de profissão.

Club Dramatico Familiar—Tem logar no dia 7 do corrente a inauguração solemne da nova sede do Club Dramatico Familiar.

Haverá uma soirée dramatico de grande espectaculo por essa occasião, e os creditos de que merecidamente gosa a digna associação nos autorisam a crer que será essa uma brilhante festa.

Somos muito gratos ao delicado convite que nos foi enviado para assistil-a, assignado pela respectiva directoria composta dos Srs. Alfredo de Brito Carvalho, Francisco Lima e Joaquim Magalhães.

Novidades litterarias—Coelho Netto, o vibrante escriptor nacional, tem no prélo, na casa editora Domingos de Magalhães: «Lanterna magica», «Chronicas», «Morto», romance, e «Contos do Natal».

Coelatino Barroso, um «novo» do sul, brevemente publicará «Anathemas».

Felix de Mello tambem vai publicar «Cantabile», versos.

Alves de Farias, uma boa organisação artistica, trabalho n'um livro «Satan».

Figueiredo Pimentel escreve o «Marechal de Ferro», romance sobre Floriano Peixoto.

O lynchamento nos Estados Unidos—O Sr. Moncure Conway apresentou á «Anti-Lynching Committee», o relatorio das observações que sobre este assumpto, fez elle durante a sua estada de seis mezes nos Estados Unidos para esse fim. Como se sabe, esta «Committee» é uma associação formada na Inglaterra para fazer propaganda contra o lynchamento, e o Sr. Moncure Conway foi alli enviado especialmente para estudar esta questão.

Diz o Sr. Conway que a sua visita fortaleceu-lhe a convicção do valor e da importancia da commissão ingleza. Ha uma combinação de forças na America tendendo a crear o torpor com relação aos lynchamentos no Sul. Elle não viu, durante muitos annos, em nenhum diario de Nova-York, um unico protesto editorial de importancia contra essas atrocidades. Em Boston, o «Boston Transcript», jornal vespertino influente, tem, todavia, escripto muito sobre esse assumpto, e em Chicago onde reside a escriptora Mrs. Barnett, os serviços do «Luton Ocean» têm sido grandes. Mas, a consciencia americana ainda não despertou verdadeiramente. Na ultima reunião em Londres, da «British Women's Temperance Association», uma oradora americana Mrs. Rounds disse: Se nós, na America acreditassemos que um criminoso era julgado e condemnado, e que a sua sentença seria cumprida, nós pensariamos de modo diverso sobre este assumpto ».

« Isto—disse o Sr. Moncure Conway—foi uma pura inverdade dita ás mulheres inglezas. Onde estão os casos de perdões contrarios ao sentimento publico? Em toda a historia americana nunca houve um exemplo de perdão para um negro que violasse uma mulher ou uma criança branca. Que qualquer pessoa, que fizesse tão falsa declaração em presença das principaes mulheres americanas, não recebesse contestação immediata, mostra o que eu tenho dito, que as minhas patricias ainda não têm consciencia perfeita deste medonho crime ».

Antes da missão de Miss Wells (Mrs. Barnett), elle nunca soubera de protesto algum contra os lynchamentos, mas agora os ha ás centenas.

« Não tenho duvida—continúa o Sr. Conway—que as visitas de Miss Ida Wells á Inglaterra, e a formação da «Commissão contra o Lynchamento» produziram bom effeito na America.

Despertou-se a discussão e as localidades desrespeitadoras da lei foram admoestadas pelas autoridades. Em alguns dos Estados do Sul, esse crime parece ter desapparecido quasi inteiramente e nesses Estados ordeiros, como a Virginia, a Maryland, a Carolina do Sul, com as suas grandes populações de filhos da raça negra, deu-se o curioso phenomeno que não se falla mais, da propensão dos negros para o estupro. Na Virginia, onde o Sr. Conway possue muitas relações, o inquerito revelou apenas dous casos occorridos no espaço de mais de um anno. Em nenhum dos dous casos houve violencia por parte do povo. Um deu-se com um negro meio mentecapto; o outro foi julgado na Carolina perante o juiz Mouwe, parente do Sr. Mouwe Conway, o qual, ao dirigir-se ao jury, pronunciou aviso solemne ao publico, exigindo para o negro todas as vantagens que a lei concedia a todos os cidadãos e insistindo que nenhum lynchamento viesse deshonrar o Estado, que o processo se fizesse com a maior equidade e que a sentença fosse legalmente executada.

E' de duvidar que se houvesse podido dominar assim a lei; se Miss Ida Wells não houvesse jámais erguido a sua voz. Os Estados mencionados, como comparativamente isentos do lynchamento, são os mais antigos e mais influentes dos Estados Sulistas e ha boa razão para esperar que essa reforma será imitada—comquanto se deva dizer que esse crime fosse sempre no Maryland.

O Sr. Conway é, comtudo, um optimista, pois, segundo o «Daily Crusader», de New-Orléans, 35 negros foram lynchados nos primeiros cinco mezes deste anno.

Em um grande «meeting» em Faneuil Hall, o tradicional «Berço da Liberdade», um advogado de côr disse que se creou um fundo para a defeza legal dos negros, que fossem accusados no Sul.

Diz mais o Sr. Conway que se trabalha activamente no Sul em propaganda contra os lynchamentos, e que existe no Sul opinião contraria a essas atrocidades.

Não é improvavel que surja dentro em breve algum grande protesto, nessa região onde milhões de individuos honestos são deshonrados por alguns milhares de desalmados que caçam e assassinam negros e que são sustentados por meia duzia de demagogos politicos.

Proclamas de casamentos—Foram lidos na matriz da Boa Vista no dia 1.º de Dezembro os seguintes:

1.ª denunciação

Antonio Luiz da Cunha com D. Zulmira Eulalia de Miranda Couto.

Pedro Constantino de Lima com D. Anna de Siqueira Lins.

Manoel Antonio da Silva com D. Joaquina Laura Cavalcante de Albuquerque.

Herminio Domingos da Silva com D. Maria Isabel de Figueiredo Silva.

Julio Mafra Michile com D. Maria Luiza Martins do Rio.

2.ª denunciação

Bacharel Jayme de Siqueira Lima com D. Albertina de Jesus Gonçalves.

Heraclio Rabello da Silva Santos com D. Maria Augusta Pereira de Araujo.

Christovão Gonçalves de Albuquerque com D. Valdevina Cavalcante Vieira de Mello.

Silvestre Dantas de Albuquerque Lima com D. Henriqueta de Paula Velloso Freire

Joaquim Leovigildo de Andrade com D. Amelia Philomena Lins.

Herculano Francisco da Silva com D. Maria Isabel da Conceição.

João Manoel da Silva com D. Rosa Tavares de Souza.

José Pergentino de Azevedo Villarouco com D. Luiza Damiana dos Reis.

3.ª denunciação

Pedro Lins Ferreira Loureiro com D. Cecilia Carmelita Duarte.

José Ferreira Lima Guerra com D. Joanna Carlos da Silva.

Raymundo Nonato do Rosario com D. Joanna Alves Barbosa.

José Rodrigues com D. Umbelina Maria dos Santos.

Libanio da Silva Moreira com D. Julia Ferreira do Monte.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª Publicação

Carlos Horacio da Silva, viuvo, residente na freguezia de S. José, com Lucrecia Firmina Forte d'Able, solteira, residente na freguezia de Santo Antonio.

José Gonçalves de Azevedo, natural de Portugal, residente na freguezia do Recife, com Maria Leopoldina Ferreira Girio, natural deste Estado e residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª publicação

Odom Pereira Rego, residente na freguezia da Graça, com Alice Adelaide Soares, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros.

João Cavalcante da Silva com Maria Barbosa de Faria Neves, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Da Bahia, para Ramos.
De Areia Branca, para Francisco.
Da Fortaleza, para Cherobina Lanette.
Da Bahia, para Providente.
De Macáu, para Yayá.
Do Rio, para Moraes e Barão Albuquerque.
De Barreiros, para Rita.
De Natal, um aviso para Carneiro.

—

Linhas, funccionando regularmente para Sul. Norte e centro do Estado.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 2 de Dezembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centigrado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidad
6 m.	28,°2	759,m73	18,42	73
9 »	28°,1	759,m73	21,20	73
12 »	28,°4	758,m58	20,55	72
3 t.	88,°2	758,m76	20,21	71
6 »	28,°8	758,m97	19,87	71

Temperatura minima 25,°00. Themometro desobrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 30°,00. Ennegrecido 60,°0—Prateado 43,m2.

Evaporação em 24 horas ao sol 3m7, á sombra 2,m2.

Chuva nulla.

Direcção do vento: E e ESE alternados até de meia noite até 4 h. 28 da manhã; SW até 8 h. 02 m.; ESE e E alternados até 0 h. 51m. da tarde; ESE com interrupções de E e SE meia noite

Velocidade média do vento 2m49 por segundo.

Nebulosidade média 0,30.

BOLETIM DO PORTO

Préa mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P M.	2 de Dezembro	10 h. 35 da m.	0,m45
B.	« «	4 h. 45 m. da t.	2m30

Cemiterio Publico—Obituario do dia 2 de Dezembro:

Manoel Fernandes Peres, Pernambuco, 48 annos, casado, Boa-Vista.

José Guilherme da Cunha, Parahyba, 22 annos, solteiro, Boa-Vista.

Norberto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista.

Pedro Luiz de França, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista.

José Alves Ferreira, Pernambuco, 35 annos solteiro, Recife.

Francisco, Africa, 70 annos, solteiro, Graça.

José Maria Soares, Portugal, 16 annos, Santo Antonio.

Gabillaid Maria Lins, França, 26 annos, solteira, Boa-Vista.

Ernesto Victorino da Cunha, Pernambuco, 11 annos, S. José.

Alucia Maria Rita, Pernambuco, 30 annos, solteira, Graça.

Arthur, Pernambuco, 13 mezes, Afogados.

Anna, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista.

Maria da Paz, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista.

Maria Paes Barreto, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista.

Olegaria Barbosa Oliveira, Pernambuco, 49 annos, viuva, Boa-Vista.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 2 de Dezembro de 1895.

Existiam 396, entraram 4, sahiram 3, existem 397.

A saber: nacionaes 353, mulheres 12, estrangeiros 31, mulheres 0, total 397.

Arraçoados 370

Bons 352, doentes 13, loucos 6, loucas 0, total 370.

Movimento da enfermaria—Não houve.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE DEZEMBRO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o substituto do Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

Do Recife—Aggravante o Prefeito Municipal, aggravado José Pereira de Amares. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e João Carlos.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante João Vecancio Machado, aggravada Narcisa Maria da Conceição. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Almeida e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação crime:

De Nazareth—Appellante Manoel Euzebio Ignacio da Silva, appellada a justiça. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes:

Ao Juiz Galvão:

Da Gloria de Goitá—Recorrente o juizo, recorrido José Victorino Borges.

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Quipapá—Recorrente o juizo, recorridos Pedro Lopes de Oliveira e José Bispo Diocesano.

Aggravos de petição:

Ao juiz Galvão:

Do Recife—Aggravante Samuel Esnaty, aggravado o juizo.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Da Itambé—Aggravante José Gomes Pereira, aggravado Henrique Luiz de Queiroz David.

Appellação civel:

Ao juiz Almeida:

De Garanhuns—Appellante Jovino da Costa de Albuquerque Mello.

Encerrou-se a sessão ás 12 horas e 45 minutos da tarde.

PERNAMBUCO

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, SOB A PRESIDENCIA DO CONCELHEIRO FRANCISCO CARLOS DA SILVA FRAGOSO, 1.º SECRETARIO.

Aos vinte e sete dias do mez de Novembro de 1895, presentes na sala das sessões a hora marcada os concelheiros Miguel Macedo, Manoel Thomaz, Santos Selva, Marcos da Silva, Dr. Coelho Leite, Costa Ramos, Herminio de Figueiredo, Santos Almeida, Souza Brazil, Bernardo Damião e Veiga Pessoa, faltando com causa justificada os conselheiros Gurgel do Amaral e Alves da Fonseca, foi aberta a sessão.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Na hora do expediente foram lidas as seguintes propostas que foram justificadas pelos seus autores:

Propomos que seja autorisado o Prefeito do municipio a mandar fazer o necessario nivelamento e limpeza da rua ultimamente aberta entre a estação do Espinheiro e a usina Beltrão, dispendendo para isto a quantia necessaria.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, em 27 de Novembro de 1895.—Marcos José da Silva, Alexandre dos Santos Selva.—A' commissão de obras municipaes.

Proponho que para exercer a profissão de vendedor de peixe, quer nos mercados, quer nas ruas do municipio; seja exigida matricula na Prefeitura; e que a importancia dessa matricula seja de 20$000 annuaes.

Proponho mais que d'ora em diante o peixe seja vendido a peso e a razão de mil reis por cada kilogramma, no maximo.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, em 27 de Novembro de 1895.—Alexandre dos Santos Selva.—A' commissão de legislação.

Foram tambem lidos os seguintes projectos:

O Concelho Municipal do Recife, resolve:

Art. 1.º Fica o Dr. Prefeito autorisado a mandar preparar o terreno denominado Viveiro do Muniz, na freguezia de S. José, para uma praça, no centro da qual deverá ser collocado um monumento consagrado a memoria de Frei Caneca.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, em 27 de Novembro de 1895.—Alexandre dos Santos Selva.—A' commissão de obras municipaes.

O Concelho Municipal do Recife decreta:

Art. 1.º Não poderão ser abertas as lojas de barbeiros e cabelleireiros aos domingos e dias feriados nacionaes.

Art. 2.º Os infractores da presente disposição municipal pagarão a multa de 20$000 na primeira infracção, accrescida com 25 por cento na segunda e 50 por cento nas que se seguirem.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, em 27 de Novembro de 1895.—Pedro Alves de Souza Brazil.—A' commissão de posturas municipaes.

Entrando na ordem do dia, foi approvado em 1.ª discussão o seguinte projecto:

O Concelho Municipal do Recife resolve:

Art. 1.º Fica o Dr. prefeito autorisado a despender a quantia necessaria com a construcção de 24 catacumbas para o cemiterio do Arrayal, na freguezia do Poço da Panella.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, em 27 de Novembro de 1895.—Manoel Thomaz de Souza.—Alexandre dos Santos Selva. Bernardo Damião Pessoa.

Pedindo a palavra o concelheiro Dr. Augusto Coelho Leite, justificou a seguinte emenda, que, submettida á discussão, foi approvada conjunctamente com o projecto:

Depois das palavras—24 catacumbas—accrescente-se:—e 160 no Cemiterio de Santo Amaro.—Coelho Leite.

Pela commissão de obras municipaes foi apresentado o seguinte projecto, que, entrando em 1.ª discussão, foi approvado:

O Concelho Municipal do Recife resolve:

Art. 1.º Fica dispensada por 20 annos dos impostos municipaes, a Companhia Ferro Carril—Boa-Viagem.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, em 27 de Novembro de 1895.—Alexandre dos Santos Selva.—Manoel Thomaz de Souza.—Luiz da Veiga Pessoa.

A's duas e meia horas da tarde, foi levantada a sessão, sendo designada para a ordem do dia a 2.ª discussão dos projectos approvados em 1.ª na ultima sessão, e pareceres das commissões.

Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1.º secretario, servindo de presidente.—Miguel de Abreu Macedo, 2.º secretario, servindo de 1.º—Manoel Thomaz de Souza, servindo de 2.º secretario.

Demonstração da Receita e Despeza do espolio do Commendador Magalhães Bastos.

RECEITA

Importancia recebida do testamenteiro Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos de rendimentos em seu poder	2:382$000
Idem do Dr. Manoel da Trindade Peretti	9:751$310
Idem do aluguel do predio n. 2 á rua 1º de março, alugado a Samyro Moreira da Costa por...... 3:000$ obrigado ao pagamento de annuidades rendimento de 4 annos e 1 mez com a contribuição	12:252$000
Idem idem do predio n. 4, alugado a Francisco Xavier Ferreira rendimento de 4 annos a razão de 3:000$ obrigado ao pagamento de annuidades	12:514$000
Idem idem do predio n. 6 a rua 1º de março alugado a Joseph Krauser por 4:000$ sem onus, rendimento de 4 annos e 6 mezes	18:000$000
Idem idem do predio n. 81 alugado a Azevedo & C. aluguel de...... 2:900$ obrigado ao pagamento de annuidades, rendimento de 3 annos e 6 mezes	10:666$600
Idem idem do predio n. 57 á rua Quinze de Novembro, alugado a Machado Pereira por 2.000$ sem onus	8:000$000
Idem da porcentagem de 5 % da quantia de 600$ de seguros que se fez de cinco predios á Companhia Fhenix	30$000
Importancia de juros de apolices da Companhia do Beberibe	495$000
Idem do valor das mesmas apolices	20:000$000
Idem do beneficio dado no Theatro Santa Izabel	1:349$000
Idem do valor de 10 apolices municipaes	10:000$000
Idem recebida de juros de apolices	705$000
Total	106:144$910

DESPEZA

Importancia paga pelo Seguro de 5 predios (doc. n. 1)	614$000
Idem idem n. 2	464$000
Idem idem n. 3	440$750
Idem idem a Companhia do Beberibe do consumo d'agua doc. n. 4	59$400
Idem idem n. 5	29$700
Idem idem n. 6	90$300
Idem idem n. 7	118$800
Importancia da Compra de 10 apolices da divida geral para cumprir o legado a D. Angelica Magalhães Bastos doc. n. 8	14:400$000
Idem sello do termo	15$800
Idem corretagem doc. n. 10	18$000
Idem da compra de 5 apolices para cumprir o legado á menor Maria filha do Dr. Paula Penna doc. n. 9	4:950$000
Sello do termo	5$200
Idem corretagem doc. n. 11	6$100
Idem paga a Manoel Ignacio Torres Bandeira, do sello de herança e porcentagem ao Juiz pelos legados referidos doc. n. 12	3:857$000
Idem paga a João Ferreira procurador do architecto Luiz Marim doc. n. 13	1:000$000
Idem paga de annuidades, ao Thesouro do Estado doc. n. 14	964$837
Idem da compra de 10 apolices municipaes	10:000$000
Importancia paga ao «Jornal do Recife» doc. n. 15	123$750
Idem a Companhia do Beberibe doc. n. 16	98$100
Idem a Empreza do «Diario» doc. n. 17	12$000
Idem a Empreza do «Jornal» doc. n. 18	12$800
Idem a Companhia de Seguros Phenix doc. n. 19	226$760
Idem a Companhia do Beberibe doc. n. 20	56$700
Idem paga de fóros e terrenos doc. n. 21	9$880
Idem dos concertos da casa n. a rua 1º de Março doc. 22	302$660
Idem paga de fóros e terrenos doc. n. 23	1$285
Idem a Companhia do Beberibe doc. n. 24	56$700
Idem paga de fóros e terrenos doc. n. 25	11$035
Idem idem de custas a Fazenda Nacional doc. n. 26	16$400
Idem idem a Empreza do «Diario» doc. n. 27	96$000
Idem das verbas dos documentos ns. 28 a 36	1:575$511
	39:857$388
Importancia recolhida ao Banco de Pernambuco	35:938$522
Idem a Caixa Economica	349$000
Em apolices da Companhia do Beberibe	20:000$000
Em apolices municipaes	10:000$000
	66:287$522
Total	106:144$910

Recife, 27 de Novembro de 1895.
Antonio M. Pereira Vianna,
Thesoureiro.

Banco Popular

Capital do Banco	1.500.000$000
Idem realisado	750.000$000
Fundo de reserva	300.000$000

BALANÇO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1895

ACTIVO

Accionistas	750.000$000
Letras descontadas	2.686.573$510
Emprestimos e cauções	4.163.062$200
Adiantamentos	387.452$430
Caução da directoria	30.000$000
Fundos publicos	23.931$000
Mobilia	12.384$000
Diversas agencias	1.117.521$790
Valores depositados	5.760.378$230
Diversas contas	535.301$510
Letras a receber	2.186.172$950
Caixa:	
Em moeda corrente e em conta corrente nos outros Bancos	964.802$760
Rs.	18.617.580$380

PASSIVO

Capital		1.500.000$000
Fundo de reserva	300.000$000	
Lucros suspensos	24.137$730	324.137$730
Depositos:		
Contas correntes de movimento	2.245.897$420	
Idem com aviso	464.178$060	
Idem de peculio	1.575.266$000	
Letras a premio	3.808.771$130	8.094.112$610
Diversas garantias		5.731.359$160
Depositos voluntarios		59.019$070
Diversas agencias		97.723$770
Diversas contas		2.802.989$640
Dividendos:		
Saldos á pagar		8.238$4[illegible]
Rs.		18.617.580$380

S. E. & O.
Recife, 3 de Dezembro de 1895.
Gustavo da Silva Antunes.
Gerente.
Manoel C. Leal.
Contador.

Acta da sessão de assembléa geral da Companhia Anonyma Fabrica de Estopa.

Aos 6 dias do mez de Novembro do anno de 1895, a 1 hora da tarde em o salão da Associação Commercial Beneficente, presentes os Srs. accionistas em numero de 11, por si e como procuradores, constantes do respectivo livro de presenças e abaixo assignados, representando 705 acções, mais de um terço do capital; assumio a cadeira da presidencia o Sr. Frederico von-Sohston a convite do Sr. presidente da Directoria e approvação dos Srs. Accionistas, sendo em seguida por aquelle convidados para secretarios os Srs. Thomaz C. Cumber e A. G. Brow, na ordem em que vão collocados, e assumindo estes os seus logares o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Sendo approvada a dispensa da leitura da acta da sessão transacta, o Sr. presidente declarou que sendo a presente reunião para a verificação das contas e actas da Directoria, do anno findo em 30 de Junho proximo passado, e ouvirem o parecer da Commissão Fiscal, mandava proceder á leitura do relatorio da Directoria e do parecer Fiscal; pedio a palavra o Sr. 1.º Secretario e requereo dispensa de sua leitura, visto já ter sido elle publicado pela imprensa no dia anterior, sendo esta concedida, passou-se á leitura do parecer da Commissão Fiscal, que submettido á votação foi approvado, com a insistencia do Sr. accionista Ignacio Nery da Fonseca, de que foram approvadas as contas, mas não os actos da Directoria, deixando de tomar parte na votação dous dos signatarios do mesmo parecer e a Directoria, ficando, portanto, approvaads as contas da mesma Directoria do anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Obtendo a palavra pela ordem o Sr. Commendador Joaquim Lopes Machado, requereo que o relatorio e parecer da Commissão Fiscal—fosse novamente publicado no «Diario de Pernambuco» ou «Jornal do Recife», sendo posto o seu requerimento verbal em discussão e não havendo quem sobre elle pedisse a palavra, foi approvado.

Pedindo tambem a palavra o Sr. Ignacio Nery da Fonseca e declarou que achava que os Srs. directores procuraram vender os saccos por um preço excessivo, e assim não podiamos competir com os similares de outras procedencias, não sabendo a que attribuir isto, observando tambem que como amigo particular do nosso actual gerente e reconhecendo nelle todas as qualidades necessarias para o

bom desempenho de seu cargo em beneficio da Companhia, julgava entretanto que elle não podia passar com os sete contos e duzentos mil reis que tem de ordenado annualmente e por isso lhe parecia que deveria elle perceber uma commissão das vendas feitas por si.

Pedio pela segunda vez a palavra o Sr. Commendador J. Lopes Machado e disse, que, deixando naquelle momento de fallar como membro do Conselho Fiscal, o fazia como simples accionista, para novamente censurar a Directoria, porquanto não sabe como a Companhia que tem uma differença de duzentos e noventa e cinco reis por kilogramma nos direitos de sacco, para o de Juta que importa, não possa vender os seus productos por menos que os de outras procedencias, e d'ahi o motivo de ter-se um stok tão avultado que só póde trazer prejuizos e não lucros, quando mais não seja a depreciação da mercadoria, assim lembrava, um deposito ou um lugar onde se expozesse as amostras dos nossos productos, e onde os compradores podessem com certeza procurar quando delles precisassem, lembrando o estabelecimento dos Srs. Browns & C, si a isso se prestassem o que tudo isto fazia em beneficio da Companha, que a seu ver deveria ser a que mais futuro offerecesse aos seus Accionistas.

Passando-se a eleição da Commissão Fiscal para 1895 a 1896, o Sr. presidente convidou para escrutinadores os Srs. Thomaz C. Comber e Ignacio Nery da Fonseca; votando os Srs. Accionistas verificou-se a existencia de 11 chapas que depois de devidamente apuradas deram o seguinte resultado:

Para o Conselho Fiscal os Srs. Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello, 8 votos, Commendador Joaquim Lopes Machado 8 votos e Francisco de Assis Cardoso 8 votos e para Supplentes os Srs. Frederico von Sohston 6 votos, Ignacio Nery da Fonseca 4 votos e João Gonçalves da Fonseca 3 votos.

A' vista do que o Sr. Presidente declarou reeleitos para o Conselho Fiscal de 1895 a 1896 os Srs. Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello, Commendador Joaquim Lopes Machado e Francisco de Assis Cardoso e como Supplentes os Srs. Frederico von Sohston, Ignacio Nery da Fonseca e João Gonçalves da Fonseca.

Nada mais havendo a tratar e nem quem quizesse fazer uso da palavra foi levantada a sessão do que para constar e como 2.° Secretario fiz a presente e me assigno.

A. G. Brown.
Frederico von Sohsten.
Thomaz C. Comber.
Joaquim Lopes Machado.
João Gonçalves da Fonseca.
Ignacio Nery da Fonseca..
Henrique X. d'A. S. e Mello.
Pp. A. Haynes.
Geo C. Gatis.
Geo C. Gatis.
E. A M. Fenton.
Thomaz C. Griffith.

SPORT

Prado Pernambucano

Resultado da inscripção para a corrida que terá lugar no dia 8 do corrente.

*

Pareo Pará—Bismarck 2.° — Plutão—Turco 2.°—Furioso.

*

Pareo Maranhão—Tudo-é Hirondelle—Fumaça 2.°—Maestro.

*

Pareo Ceará— Palhaço — Ybo—Beija-Flor 2.°—Waterloo—Cingo.

*

Pareo Rio Grande do Norte—Tenor 2.°—Gallet—Balisa—Esfola — Conquistador —Vingador e Fortaleza.

*

Pareo Parahyba—Accionista—Tenor 2.°—Gallet—Timoneiro.

*

Pareo Bahia—Palamentarista — Guama —Logo-digo=Abysmo — Djally—Pombo Preto—Matury— Mineiro — Hiate— Fumaça.

*

Pareo Pernambuco—Oscarano — Nababo 2.°—Reboque—Pajeú—Triumphante—Batalha—Minero — Bussaco— Garanto—Salerma=Camaragibe,

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.° 588.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 75.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Medico

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Premios aos nossos leitores

Por accordo entre a administração do «Diario de Pernambuco» e o jornal illustrado «As Occurrencias» do Rio de Janeiro, todos os nossos leitores poderão reclamar com 3$000 de abatimento, isto é por 7$000 annuaes em lugar de 10$000, uma assignatura do chistoso semanario fluminense.

Basta destacar o boletim abaixo publicado e mandal-o á séde da administração, 75, rua da Assembléa.

Boletim

Sr. Administrador d'«As Occurrencias» 75, Rua da Assembléa—Rio

Junto lhe remeto a quantia de 7$000 preço de favor a que tenho direito, como leitor do «Diario de Pernambuco», para uma assignatura de um anno ás «Occurrencias».

Nome ______

Endereço ______

Causas Motoras de Florescimento do Correntes

Sentimos em nossa alma uns frémitos de impressões expontaneas ao contemplarmos pezarosos o abatimento moral, em que jaz por trez quartos de seculos a aggremiação humana deste pedaço do continente americano, denominado Correntes.

E estes pruridos de sentimentos nobres, fermentados pela pyra do patriotismo, uniram-se aos votos que fazem os habitantes desta terra, por serem satisfeitas todas as suas aspirações, no tocante ao nosso florescimento, d'ahi a missão ardua que tomamos sobre nossos dorsos de escrevermos adstrictos á epigraphe que encima estas linhas.

Assim a semelhança do hebreu lendario pelo trabalho constante, nos atiramos á liça do combate, esperando que aquelles que dirigem os nossos destinos, quaes Leandros no Hellesponto novo, amparem e acôlham a causa que advogamos, satisfazendo dest'arte, o desejo unanime de 22 mil almas que compõem este municipio, tão prodigo pelos recursos naturaes que em si encerra, quanto, desprotegido pela incuria dos governos transactos e frouxidões de seus maiores.

No presente artigo e nos demais, declinaremos os recursos naturaes que possue este uberrimo solo, classificando como uma das causas motoras do seu florescimento a creação de uma ferro-via, melhoramento este, que se pode fazer sem grande dispendio para quem de direito, visto como, já existem dous traçados feitos por profissionaes, aliás de grandes notas, um dos quaes deve ser aproveitado em bem das nossas finanças e de um povo cioso de seu direito.

Ha 73 annos idos que este Estado e os demais do Brazil proclamaram sua independencia.

Correntes, esta arteria viva pelos seus pujantes recursos naturaes, acompanha relativamente o progresso de Pernambuco.

Entretanto, si não fôra a vontade spartana do digno cidadão que se assenta na curul administrativa, este municipio não teria conseguido a sua emancipação municipal.

Quando outros municipios inferiores a este gosam já de melhoramentos proveitosos, este municipio, devido talvez a uma má estrella que o domina não tem podido desligar-se dos tentaculos que o prendem a ponto de soffrer o desvio de dois traçados de via-ferrea.

O 1.° deveria partir de Angelim, seguindo por Palmeira de Canhotinho, este municipio e Bom-Conselho. Elle tinha a respectiva exploração concluida e do seu ponto de partida ao termino, comprehendia 130 kilometros. As terras que demoram nos citados lugares são essencialmente agricolas e de grande fertilidade, tendo portanto o traçado muito a aproveitar, e evitando assim o prejuizo que soffrem os agricultores que, em epochas invernosas se vêm forçados a transportar em costas de animaes as suas mercadorias, rompendo toda a sorte de difficuldades.

O 2.° traçado partia de Barra a este municipio e ao de Bom Conselho, o que já tinha em construcção 12 kilometros de Barra para aqui.

Comprehende-se que a celeridade de transporte, pondo em movimento e animando a agricultura, as artes e industria, muito concorreria para o nosso progresso; mas em pouco tivemos aqui de passar pelo dissabor de ver suspensos os trabalhos encetados, retirando-se a commissão de engenheiros aqui estacionada, depois de onerados os cofres publicos com os despendios realisados.

Apres la tempête arrive la bonance.

Conseguintimente depois de tantas vicissitudes, appellamos para os poderes constituidos e competentes uma vez que—*Wir sind nem allein*, pedindo-lhes que ponham em execução o traçado de ferro via, com que nos mimosearam pela primeira vez.

Sò assim chegaremos á estrada clara e larga que conduz á terra da Promissão desejada.

Sim; se a Heracles, coube e gloria de mandar quebrar as algemas que comprimiam os doloridos pulsos de Prometheu, eos nossos representantes cabe o dever de quaes neos—Heracles satisfazer as aspirações de um povo martyr, concedendo-lhe uma estrada de ferro por seus dominios.

Correntes, tem sobejos dados para ser attendido na pretenção justa, quão rasoavel que vem de impetrar. Provalo-hemos á saciedade.

De Norte á Sul Correntes tem 30 kilometros, e de Leste a Oeste 50.

Tres partes da sua aréa é agricola.

A canna, o fumo, o café e o algodão, constituem a maior fonte de riquezas dos nossos agricultores.

O café, além de abastecer este Municipio, já se exporta em grande quantidade para praça do Recife. O numero de cafeeiros existentes neste solo já attinge a mais de 5 milhões de pés, a inferir-se pelo numero avultado de agricultores que tem.

Eis a lista dos principaes:

Francisco de Souza Leão Junior, Antero Soares de Vasconcellos (Recife), Manoel de Sá Carneiro, Francisco José dos Santos, Tenente Francisco Aroxellas Galvão Carapeba, José Joaquim da Silva Gato, Manoel Gato, Francisco Alves dos Santos, Tenente José Martiniano Maciel, Manoel Jorge da Silva, José Joaquim Chaves dos Santos, Tenente Dativo Romualdo de Souza Barros, Francisco Severo, Lucio José da Silva Gato, Joaquim José da Silva Gato, Alexandre Paulo da Silva, Eduardo Gomes de Lima, Tenente-Coronel Antonio Pinto Correia, Manoel Joaquim do Nascimento, Francisco Seraphim da Silva, Antonio Caetano de Espindola, Tertuliano Gomes de Freitas, Vicente Caetano de Espindola, Jesuino Candido Bezerra Leite, Olavo Candido Bezerra Leite, Antonio Peixoto de Mello, Jesuino Honorato da Silva, Polycarpo de Siqueira, Francisco Alves Teté, Francisco Bazilio de Oliveira, José Florencio dos Anjos, Pedro Seraphim de Lucena, Laurindo Arcelino de Veras, Antonio Dantas, Thomaz Ferreira de Góes e Francisco Antonio Missano.

No 2.° artigo concluiremos a presente lista nos demorando ainda sobre a creação da via-ferrea.

(Continúa).

Francisco Martiniano de Oliveira.

O Vinho Quina Laroche, não é uma preparação vulgar mas o resultado de estudos e trabalhos que fizeram conceder ao seu autor uma recompensa de 16 600 fr. e 7 Medalhas de Ouro; muito efficaz para combater as Affecções do Estomago, a Anemia, as Febres por mais inveteradas que sejam.

Dr. Mello Gomes

Medico=Parteiro=Operador

57-Rua Barão da Victoria-57

(CONFRONTE Á RUA DE SANTO AMARO)

Onde dá consultas e recebe chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias pulmonares, de senhoras e crianças, syphilis em geral; cura radical e operações (com insensibilidade local) d'estreitamentos da urethra.

Tem, em sua casa, accommodações para partejamento, qualquer operação e tratamento, só recebendo para este fim pessoas de familia.

Acode á chamados para fóra da cidade.

TELEPHONE 193

Escola publica

A professora Grata Candida de Alcantara Couto, faz sciente aos pais de familia que a sua escola acha-se funccionando na Magdalena, junto ao sobrado grande.

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á rua do Bom Jesus n. 24.

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Dr. A. Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.° andar. Consulta das 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios Residencia: rua do Barão de S. Borja n. 30

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continúa a dar consultas todos os dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1° andar.

Chamados por escripto.

Telephone n. 27

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

O DR. FRANCISCO LEOPOLDINO participa aos seus clientes e amigos que mudou-se da rua de Santa Cruz para Pateo da Santa Cruz n. 2.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinico da justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.° andar.
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos, sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 89.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Jornal do Commercio

RIO DE JANEIRO

Recebe-se assignaturas e annuncios, á rua do Commercio n. 9

FELIX BANDEIRA

Agente neste estado

Pedro Luiz Paranhos Ferreira seguindo no paquete *Chili* para Pariz, onde se demorará por algum tempo, despede-se dos seus amigos que não póde pessoalmente procurar e offerece-lhes alli os seus serviços.

Recife, 30 de Novembro de 1895.

A CIVILISAÇÃO A SYPHILIS!!

ELIXIR

DE

NOGUEIRA, SALCSA, AROBA E GUAYACO IODORADO

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras achamse reunidas tão só para armar ao effeito. Sendo aliás duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade: só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo de mascarando todas as entidades do quadro nesologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa? Procurai a fundo della: rreis encontral-o na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um ante legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas, e os braços, no tronco, em todas as articulações emfim? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphilis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se tirfufuracea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males: acreditai, porém, é ainda a *syphilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido; não percais tempo: é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal ella acaba de nascer: apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista e aos olhos profanos, parecem casos de nonada; pois bem: é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida; e a pobre criança não passa de uma *heredo-syphilica*. A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a humanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar: e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de seu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas fórmas e manifestações; escrophulas, fistulas, rheumatismo, empigens, boubas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, cancros venereos, rachitismos. flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedade têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos de maior nota entre nós e por professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS:—Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.

PERNAMBUCO

[illegible]

DO

Doutor Siqueira Cavalcanti

—

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

Efficaz para curar LYMPHATITE, ERYSIPELA, e evitar o seu apparecimento.

De igual efficacia para curar a VARIOLA ou BEXIGAS.

—

REGULADOR DA MENSTRUAÇÃO

Para falta e irregularidade da menstruação, colicas uterinas, para activar o parto, a sahida das secundinas e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos.

ESTES ANTIGOS E ACREDITADOS remedios são acompanhado por instrucções e attestados de pessoas competentes.

Deposito unico

PHARMACIA RIBEIRO — PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 22 (Antiga Conde d'Eu)

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre agravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnies e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.° andar, sala posterior.

Pernambco

Peitoral de Cambará

Outra cura de bronchite

Applicado contra uma forte bronchite de que se achava atacado um filhinho do Sr. Rodolpho Taborda, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, debellou em poucos dias a perigosa enfermidade.

O agente—Companhia de Drogas.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Advogado

O bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio á praça 17, antigo pateo do Collegio, n. 77 1.° andar

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ne impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbutos soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, altros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammação nas pernas hemorrhoidas, ma, és, horsypões cellos, tumores, nevralgias, e elephantiazs ou morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados publicados e os que existem em nosso poderá efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 8 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse violenta

Atacado de uma tosse violenta e pertinaz, acompanhada de vomitos, resolvi tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e apenas com um frasco fiquei completamente restabelecido.—*Carlos de Alencar*, major-fiscal do 1° regimento de cavallaria do exercito. [Firma reconhecida]

O agente *Companhia de Drogas*.

S. M. O Imperador do Brazil

4º anniversario

Na quinta-feira, 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, serão resadas missas por alma desse tão virtuoso quão magnanimo cidadão que foi em vida.

Para comparecer á essas missas são convidados todos os fieis.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse pulmonar

Gravemente atacado de uma tosse com escarros de sangue, com caracter de uma enfermidade pulmonar, o distincto commerciante Sr. Antonio M. da Silva Pimentel recorreu, depois de exgotados todos os recursos das sciencia, ao Peitoral de Cambará, de Sonza Soares, e este importante medicamento restituio-lhe em pouco tempo a saúde perdida.

O AGENTE—*Companhia de Drogas*

9

Conserva-se em todos os climas
Aguentam-n'a todos os estomagos,
Seus resultados são esplendidos
para moços e velhos.

São estas as tres principaes virtudes da Emulsão de Scott, todos os que a usaram assim o dizem e o Dr. Eug. A. Poncy, Medico da Sociedade de Beneficencia Franceza, Belga e Suissa, Medico do Hospital de Beneficiencia Portugueza e medico examinador da New York Life Insurance C. attesta o seguinte:

« Attesto que tendo occasião de prescrever innumeras vezes oleo de figado de bacalhau tenho-me sempre valido da Emulsão de Scott. pois que não se estraga mesmo nos paizes da zona torrida, todos os estomagos a aguentam e serve para todas as idades, juntando ás vantagens do oleo puro os resultantes do emprego dos hypophosphitos.

(assignado) Dr. Eug. A. Poncy,
Rio de Janeiro, 4 de Setembro de 1890.

Clinica Medica
DO
DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Peitoral de Cambará

Duas curas de coqueluche

Em proveito das mães de familia, declaro que dous dos meus netinhos, tendo sido accommettidos de coqueluche, e, não colhendo melhoras com o tratamento medico, dei-lhes o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e em poucos dias a molestia cedia completamente.—*Maria José Rodrigues Baacellos.* (Firma reconhecida.)

O agente *Companhia de Drogas.*

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia—Pateo da Santa Cruz n. 72

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

José Hygino
(CIRURGIÃO DENTISTA)

De volta da sua viagem ao Sul da Republica, reabrio seu consultorio a rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar, onde póde ser procurado das 10 horas ás 4 da tarde.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

Elixir M. Morato

Rheumatismo: curei-o, completamente, só com o—Elixir M. Morato—preparado por D. Carlos.

S. Paulo.

Matheus Alvares da Cunha.

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultasde 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse rebelde

Cheio da mais viva alegria e gratidão, venho declarar que em menos de dous mezes minha esposa restabeleceu-se com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito, tendo antes, durante o espaço de dous annos, empregado sem o menor proveito, um grande numero de outros remedios—*Joaquim Alves Cavalcanti* (Firma reconhecida.)

O agente *Companhiade Drogas.*

CURSO DE FERIAS
NOVEMBRO A FEVEREIRO

GEOGRAPHIA E HISTORIA
DR. JULIO PIRES FERREIRA

Rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar

EDITAES

Mesas eleitoraes

O sub-prefeito do municipio do Recife, em exercicio, manda fazer publico que, na fórma dos arts. 8, 9 e 10 do Apendice á Lei n. 93 de 10 de Junho do corrente anno, os presidentes e secretarios das mesas eleitoraes por ell nomeados e os membros das mesmas eleitos pelo Conselho Municipal, incumbidos do recebimento, apuração de votos e mais trabalhos, relativos ás eleições, a que se têm de proceder no dia 7 de Dezembro proximo vindouro, para os cargos de governador e vice-governador do Estado, são os eleitores seguintes:

1.ª secção

Presidente.—Capitão José Joaquim do Nascimento
Secretario.—Eusebio Alves da Costa.
José Gomes de Mattos e Silva.
Josino Pereira da Silva Britto.
Francisco de Paula Fragoso d'Albuquerque.

2.ª secção

Presidente—Dr. Francisco d'Albayde Martins Ribeiro.
Secretario.—Sabino Olegario de Assis Bulhões.
Manoel Antonio d'Oliveira Rego.
Manoel Pedro Tavares de Mello.
Manuel José Pereira.

3.ª secção

Presidente.—Capitão Eustaquio Antonio Gomes.
Secretario.—Julio Pimentel de Amorim.
Manoel da Paixão Vieira.
Eleodoro Gonçalves d'Azevedo.
João Gomes da Costa.

4.ª secção

Presidente.—Marianno de Figueirôa Faria.
Secretario.—Capitão Antonio Martubo Falcão.
Ulyssea da Silva Cabral.
Wenceslão Pinto de Paiva.
João José de Oliveira.

5.ª secção

Presidente.—Coronel Hemeterio Maciel da Silva.
Secretario.—Augusto Adrião Pereira da Silva.
Antonio José Leal Reis.
Antonio Gomes Leal.
Manoel Nascimento da Silva Castro.

6.ª secção

Presidente.—Miguel Augusto Vieira de Amorim.
Secretario—Manoel Cassiano de Miranda Henriques.
Camillo Lelis da Silva.
Manoel Alves Cordeiro.
Francisco Machado Nunes.

7.ª secção

Presidente.—Antonio Adolpho Borges Leal.
Secretario.—Alberto Gonçalves Ferreira.
Joaquim José da Silva Costa.
Viviano da Costa Palmeira.
Joaquim Nunes da Costa.

8.ª secção

Presidente.—Alfredo Rodrigues dos Santos.
Secretario.—Eduardo Francisco Pereira Freire.
Arsenio Antonio Borges.
Antonio Joaquim Fernandes da Silva.
Antonio Ferrão de Almeida Castello Branco.

9.ª secção

Presidente.—Anacleto da Silva Ramos.
Secretario.—Affonso Freitas das Chagas.
Antonio Luiz do Rego Barretto.
Adolpho Coelho Pinheiro.
Ildefonso Alfredo de Carvalho.

10.ª secção

Presidente.—Manoel Waldoaldo Soares.
Secretario.—Manoel Epiphanio de Oliveira.
Francisco Jorge da Silva Freitas.
João Augusto de Siqueira.
Herminio Antonio Leão.

11.ª secção

Presidente.—Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Secretario.—Luiz Correia de Araujo Mello.
Francisco Felix Valois.
Hermenegildo Luiz de Siqueira.
José Augusto Carneiro de Mesquita.

12.ª secção

Presidente.—Ernesto Xavier dos Santos.
Secretario.—Germano Motta.
Genciano dos Santos Selva.
Francisco de Souza Medeiros.
Antonio Alfredo de Carvalho.

13.ª secção

Presidente.—José Geraldo Xavier da Cruz.
Secretario.—José Antonio Lordelo.
Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.
Antonio Pereira de Souza.
Partelo de Valladares.

14.ª secção

Presidente.—Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Secretario.—Emygdio d'Assis Campos Cordeiro.
Laurentino Odorico de Freitas.
José Hygino de Oliveira.
Alfredo Henrique da Matta.

15.ª secção

Presidente.—Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Secretario.—Alfredo Gibson.
Dr. Manoel Tarquino dos Reis Campello.
Antonio José de Lemos.
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

16.ª secção

Presidente.—Dr. Affonso d'Albuquerque Mello Junior.
Secretario.—Antonio Augusto Borges Leal.
Candido José da Silva.
Luiz Affonso Ferreira.
Julio Soares de Azevedo.

17.ª secção

Presidente.—Dr. Augusto Coelho Leite.
Secretario.—Horacio Machado Brandão.
Francisco Antonio de Oliveira Santos.
Raymundo Motta Moreira.
Horacio Machado Brandão.

18.ª secção

Presidente.—Dr. Affonso Viriato de Medeiros.
Secretario.—Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado.
Julio Cezar Cardoso Ayres.
Alfredo Lucio de Castro.
João Lyra Cabral de Castro.

19.ª secção

Presidente.—Dr. João Augusto Ferreira.
Secretario.—Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
Manoel Joaquim Silveira.
Joaquim Antonio Soares Avellar Junior.
Henrique de Hollanda Cavalcanti.

20.ª secção

Presidente.—Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Secretario.—Dr. José Alves Lima.
Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.
Gotofredo de Abreu Lima.
João Pinto Accioly de Vasconcellos.

21.ª secção

Presidente.—Dr. Affonso de Barros Cavalcante d'Albuquerque.
Secretario.—Joaquim Teixeira Peixoto.
Paulo Pereira Simões.
Herculano da Silveira Bessone.
Joaquim Nepomuceno de Siqueira.

22.ª secção

Presidente.—Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão.
Secretario.—Henrique Palmeira.
Delmiro Sergio de Farias.
Guilherme Avelino do Rego Barros.
Joaquim do Lago Rabello.

23.ª secção

Presidente.—Dr. Manoel dos Santos Moreira.
Secretario.—Alvaro Affonso d'Oliveira.
Henrique Magalhães da Silva.
José Caetano de Medeiros.
José Candido de Miranda Leitão.

24.ª secção

Presidente.—Augusto Cesar da Cunha.
Secretario.—José da Silva Lordello.
Thomaz Rezendo de Oliveira.
Elesbão Capitulino Ribeiro.
Elysio dos Santos Lage.

25ª secção

Presidente—Joaquim José Correia de Araujo.
Secretario—José Bonifacio de Mendonça Ribeiro.
José Joaquim Borges Uchôa.
Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins.
Antonio Marques de Oliveira Ramos.

26ª secção

Presidente—Luiz Machado Botelho.
Secretario—Manoel Nervado Ferreira Gomes.
Arthur Regadas.
Pedro Ivo de Campos.
Cesario Bruno Saldanha do Rosario.

27ª secção

Presidente—Archias Liadolpho da Silva Mafra.
Secretario—Antonio Ascendino da Cruz Castro.
Ignacio Paulino Souto Maior.
Antonio Gomes Cezar de Mello.
Herminio Evangelista da Silva Fraga.

28ª secção

Presidente—Barão de Nazareth.
Secretario—Izidoro Theotulo Mattos Ferreira.
José da Costa de Albuquerque Mello.
Henrique Francisco de Moraes.
João Francisco Gonçalves da Luz.

29ª secção

Presidente—Tenente-coronel Francisco Damião Cavalcante Pessoa.
Secretario—Capitão Leoncio Quintino de Castro Leão.
José Elesbão Borges Uchôa Junior.
Joaquim Honorio de Souza Rangel.
José de Carvalho Gusmão.

30ª secção

Presidente—Capitão Antonio José da Costa.
Secretario—Innocencio Antunes de Farias Torres.
João Anteportom de Salles Menezes.
Manoel Augusto Cavalcante de Albuquerque.
Julio Cesar Pimentel.

31ª secção

Presidente—Dr. Julio Clemente de Farias.
Secretario—Fernando de Albuquerque Cesar.
Augusto da Rocha Wanderley Lins.
Jacintho da Rocha Barbosa.

32ª secção

Presidente—Felix Nogueira Cabril.
Secretario—Irineu Henrique Cardim.
Joaquim Theodoro Brasileiro.
Alberto de Siqueira Cavalcante da Albuquerque.
Gastão da Silva Guimarães.

33ª secção

Presidente—Dr. Manoel Henrique Cardim.
Secretario—Joaquim Ignacio da Silva Santos.
Tiburcio Firmino da Silva Tavares.
José Antonio Pereira da Silva.
João Manoel de Siqueira.

34ª secção

Presidente—Capitão Leopoldo Guedes Alcoforado.
Secretario—Adolpho Cabral Raposo da Camara.
Manoel José da Silva.
Adelino Joviniano de Souza.
Antonio Henrique de Miranda.

35ª secção

Presidente—Dr. Joaquim Antonio Leal de Barros.
Secretario—Aprigio Alves de Souza Magalhães.
Manoel Olympio Ferreira.
Wenceslau de Carvalho Paes de Andrade.
Pedro Francisco de Paula Baptista.

36ª secção

Presidente—Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.
Secretario—Celerino Pedro de Araujo.
Antonio Joaquim Correia de Araujo.
Pompilio Clodoaldo de Assis Gomes.
Urbano Frasão da Silva.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 30 de Novembro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Edital

Lugares em que funccionarão as mesas eleitoraes

O Dr. sub-prefeito do municipio do Recife, em exercicio, manda fazer publico:

1.º Que, não podendo ser na estação da estrada de ferro do Limoeiro o funccionamento da 2ª secção eleitoral, como fóra publicado em edital de 7 de Novembro ultimo, a mesa eleitoral desta secção funccionará na casa da escola da professora D. Hermelinda Ribeiro, a rua do Bom Jesus n. 23, 1º andar.

2.º Que, tendo havido troca de numeração, na publicação, entre as secções 35 e 36, da freguezia da Varzea, a designação de lugares para cada uma destas secções é a que assignala o presente edital.

3.º Que, para conhecimento de todos os eleitores, faz de novo publicar os lugares, onde terão estes de votar e funccionar as mesas eleitoraes, incumbidas do recebimento, apuração de votos e mais trabalhos relativos ás eleições para governador e vice-governador do Estado, a que se têm de proceder no dia 7 de Dezembro corrente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 2 de Dezembro de 1895.

FREGUEZIA DO RECIFE

1ª secção

No Arsenal de Marinha, onde votarão os eleitores desta freguezia, da letra—A até J—inclusive.

2ª secção

Na rua do Bom Jesus, n. 23 1º andar, escola da professora D. Hermelinda, onde votarão os eleitores desta freguezia, a principiar da letra J té Z inclusive.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

3ª secção

No andar terreo da Prefeitura Municipal, onde votarão os eleitores desta freguezia, das letras A e B inclusive.

4ª secção

No theatro de Santa Isabel, onde votarão os eleitores das letras C a F inclusive.

5ª secção

No Lyceu de Artes e Officios, onde votarão os eleitores da letra G e parte da letra J até José de Oliveira Mello.

6ª secção

Na escola do Calabouço, onde votarão os eleitores a principiar de José Benicio dos Santos até o fim da letra J.

7ª secção

Na sala do jury, onde votarão os eleitores das letras L e M inclusive.

8ª secção

Na escola da professora Luiza Drummond, á rua da Palma n. 53, onde votarão os eleitores das letras N até Z inclusive.

FREGUEZIA DE S. JOSE'

9ª secção

Na escola da rua Vidal de Negreiros n. 16, onde votarão os eleitores desta freguezia, da letra A somente.

10ª secção

Na estação de Cinco Pontas, onde votarão os eleitores das letras B até F inclusive.

11ª secção

Na escola da rua de Santa Rita n. 92, onde votarão os eleitores das letras G até parte da letra J, á findar no nome de José Felicio Netto.

12ª secção

Na estação nova de Caruarú, onde votarão os eleitores do resto da letra J, a começar de João José de Vasconcellos.

13ª secção

Na escola a rua do Coronel Suassuna n. 211, onde votarão os eleitores da letra L e parte da letra M até o nome Manoel Miranda Pires.

14ª secção

Na escola á rua 89 n. 17, onde votarão os eleitores do resto da letra M, a começar de Manoel da Costa Ayres Velloso até o fim da letra Z.

FREGUEZIA DA BOA VISTA

1º districto

15ª secção

Na Assembléa, onde votarão os eleitores desta freguezia da letra A até o nome Aniceto Fortunato Galvão.

16ª secção

No Gymnasio, onde votarão os eleitores do resto da letra A, a começar de Antonio Pereira de Queiroz e os das letras C até parte da letra F, terminando no nome Francisco Moreira Dias Sobrinho.

17ª secção

Na escola propagadora á rua do Hospicio, onde votarão os eleitores do resto da letra F, a começar no nome de Francisco Felix Gonçalves e os das outras letras ate parte de J, terminando no nome de Joaquim Silviano dos Prazeres.

Secção 18ª

Na escola da rua de Aragão n. 22, onde votarão os eleitores em continuação da letra J a começar do nome de José Nogueira Nunes da Silva até o de Joaquim Jacintho Alves de Mello.

Secção 19ª

Na escola á rua de Riachuelo n. 28 onde votarão os eleitores do resto da letra J a começar de José d'Avila Bittencourt, até a letra L inclusive.

Secção 20ª

Na escola á rua da Ponte Velha n. 5, onde votarão os eleitores das letras M e N inclusive.

Secção 21ª

Na Caminho Novo, escola da professora D. Filomena Montenegro, onde votarão os eleitores das letras O até Z inclusive.

SANTO AMARO

2º districto da Boa Vista

Secção 22ª

Na escola a rua do Lima n. 19, onde votarão os eleitores das letras A até parte de J, a findar no nome de José Antonio Vieira da Cunha.

Secção 23ª

Na escola a rua da Aurora n. 119, G, onde votarão os eleitores do resto da letra J a começar do nome de Jeronymo Joaquim da Silva até a letra V inclusive.

FREGUEZIA DA GRAÇA

1º districto

Secção 24ª

Na escola do professor Braga, á travessa da Baixa Verde n. 13, onde votarão os eleitores das letras A até I inclusive.

Secção 25ª

Na escola da rua das Creoulas n. 4, C, onde votarão os eleitores das letras J, até Z inclusive.

GRAÇA

2º districto

Secção 25ª

No Hypodromo do Campo Grande, onde votarão os eleitores deste districto, das letras A até Z inclusive.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

1º Districto

Secção 27ª

Na escola á rua do Motocolombó n. 5, onde votarão os eleitores deste districto, das letras A á V. inclusive.

2.º Districto

Secção 28ª

Na Magdalena á estrada dos Remedios n. 33, onde votarão os eleitores do 2.º districto, das letras A até parte da letra J, á terminar no nome de João Holmes.

Secção 29ª

Na Magdalena á rua do Leoncio n. 1, onde votarão os eleitores do 2.º districto, do resto da letra J, á começar no nome de João Gonçalves Torres, até o fim da letra Z.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 3 de Dezembro de 1895

Cambio sobre Londres a vista 9 d, por....... 1$000 do Banco.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os Bancos abriram com a taxa de 9 3/16, sobre Londres a 90 dias, realizando-se negocios pequenos.

O mercado durante o dia oscillou entre esta e a de 9 1/8, fechando um pouco mais estavel.

Lettras particulares foram negociadas a 9 1/4 e 9 5/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	5$400	a	6$100
Crystalisado, idem idem	5$000	a	5$700
Branco, por 15 kilos	4$800	a	5$800
Somenos, por 15 kilos	3$700	a	3$900
Mascavado, por 15 kilos	2$800	a	2$900
Bruto, por 15 kilos	2$500	a	2$900
Retames	2$000	a	2$200

Algodão

Cota-se a 14$000 a 13$000, o mediano e a 12$000 a 2ª sorte por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 100$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$000 réis venda e refugo 666 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Liverpool e Lisbôa, vapor inglez «Merchant», entrado no dia 25 do passado e consignado a Blackburn & C.

— Carga de Liverpool:

Armações para selins 2 caixas a J. J. de Azevedo, 1 á ordem.

Agua mineral 50 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Barras de ferro 167 a A. Rodrigues de Souza.

Barrilha 120 tambores a L. Ferreira & C., 100 ordem, 25 a J. S. Seixas.

Biscoutos 29 caixões á ordem, 30 a A. Fernandes & C., 5 a J. F. Lima, 8 a J. F. de Almeida.

Cera 10 caixas a F. J. P. Guimarães.

Calçados 3 caixões a J. L de Oliveira, 1 a João Silva & C.

Canos de chumbo 50 rodas a J. de Azevedo & C., 12 a J. de Macedo.

Cidra 100 caixas a A. Fernandes & C., 100 a F. Costa & C.

Couros 1 caixa á ordem.

Chapéos 2 caixas a Raphael Dias & C., 1 á ordem.

Cerveja 15 caixas a Gonçalves Rosa & Domingues, 57 á ordem, 15 a A. de Freitas Irmãos.

Cal 7 volumes á ordem.

Chapas para fogão 104 a A. P. da Silva & C.

Carvão animal 10 barricas a J. Kasen.

Cobre 120 volumes a M. Isabella & C. 75 a A. de Carvalho & C., 32 a J. de Souza Aguiar.

Drogas 4 volumes a Companhia de Drogas, 6 á ordem.

Elastico 1 caixa a Braga & Sá.

Enxofre 15 barricas a Miranda & Souza.

Estopa 5 fardos á ordem, 11 a Pohlmann & C.

Enxadas 80 barricas a V. Castro & C., 4 a A. P. da Silva & C.

Estanho 5 barricas a Miguel Isabella & C., 2 a J. de Souza Aguiar.

Ferragens 3 volumes a G. de Souza Peixe, 18 a Vianna Castro & C., 41 a Miranda & Souza, 2 a A. de Carvalho & C. 4 a J. de Azevedo, 50 á ordem, 3 a Cardoso & Irmãos, 30 a J. de Macedo, 15 a C. Halliday & C., 139 a A. Pinto da Silva & C.

Folles 10 aos mesmos.

Farinha de trigo 700 barricas á Companhia de Panificação.

Fogareiros 200 a Rabello & Souza, 350 a A. Pinto da Silva & C.

Feltro 2 caixas a Paixa Oliveira & C., 1 a Frederico & C.

Folhas de Flandres 30 caixas a Miguel Isabella & C.

Livros 2 caixas a Ramiro M. da Costa & C.

Leite condensado 10 caixas a Lopes Alneiro & C., 10 a Dias Fernandes & C, 10 a João Fernandes de Almeida.

Louça 65 gigos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 7 a O. de Gusmão, 100 a Amorim & C. 16 a Miguel Isabella & C., 72 a J. de Macedo, 9 barricas a Deodato Torres.

Linha 10 caixas a Parente Vianna & C., 8 a Miguel Isabella & C., 36 a Rodrigues Lima & C., 15 a J. M. Wood, 20 a ordem.

Mercadorias 2 volumes á Companhia de Serviços Maritimos, 1 a Nunes Fonseca & C., 12 á ordem, 1 á Recife Drainage Company, 1 a C. Antunes & C., 2 a A. Cruz & C., 1 a Braga & Sá, 1 a Miguel Isabella & C., 1 a J. C. de Albuquerque Mello, 14 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Nunes Fonseca & C., 5 a Abrantes & C., 6 a Ramos & Gepper, 1 a Carelli & C., 1 a Barbosa & Santos, 9 a Domingos P. M. Pereira, 1 a Duarte & C., 1 a Gomes Silva & C., 2 a Cort Reis & C., 1 a Veras Maciel & C., 2 a Machado & Lopes, 108 a Great Western of Brazil Company.

Materiaes 4.024 volumes á usina Nazareth, 8 á Companhia Geral de Melhoramento de Pernambuco, 4 á Companhia Industrial Pernambucana, 33 á Companhia de Fiação e Tecidos, 68 a Braz Silva & C., 1 á Companhia Industrial de Fiação e Tecidos, 4 ao Dr. Paulo M. Pereira Monteiro, 22 aos herdeiros Bowmann, 2 ao barão de Frexeiras.

Moveis 1 caixa a A. Ganches & C.

Oleo 20 barris a V. Castro & C., 10 a Miranda & Souza 10 a A. Silva & C.

Pipas 492 á ordem.

Passas 12 caixas a Manoel Lopes de Sá, 15 a F. Costa & C., 6 a João Silva & C, 10 a Costa & Rocha.

Presuntos 5 caixas a João F. Lima.

Provisões 8 caixas a Dias Fernandes & C.

Perfumarias 2 caixas a B. Lima & C.

Pregos 8 barricas a J. A. da S. Santos.

Pás de ferro 20 feixes a Miranda & Souza.

Pearlassa 20 barricas a L. Ferreira & C.

Queijos 2 caixas a J. F. Lima.

Soda caustica 50 barricas a Fonseca Irmãos & C.

Saccos 3 fardos á ordem.

Salitre 50 barricas a Miranda & Souza.

Tijolos 1.000 á Great Western of Brazil Company, 4 000 a C Halliday & C.

Ditos para limpar facas 50 caixas a João Fernandes de Almeida.

Tecidos 5 volumes á ordem, 9 a R. de Carvalho & C., 6 a F. de Azevedo & C., 10 a L. Maia & C., 23 a A. de Britto & C., 18 a Affonso Maia & C., 14 a N. Maia & C., 24 a Machado & Pereira, 30 a A. Lopes & C., 3 a Guimarães Bastos & C., 13 a Gonçalves Cunha & C., 6 J. Gonçalves & C., 1 a Braga & Sá, 37 a Rodrigues Lima & C., 28 a Bernet & C., 17 a A. Amorim & C., 4 a Mattos Caminha & C., 1 a Muller & C., 2 a E. Lopes & C., 1 a Manoel Collaço & C.

Tintas 40 barricas a Miranda & Souza, 100 a J. A. da Silva Santos, 20 a Faria Sobrinho & C., 5 a Albino Silva & C.

Vinho 5 barris a J. Christovão & C.

Vidros 5 barricas a Deodato Torres & C., 5 a J. A. Veiga.

Whisky 50 caixas a Kanthack & Cruner.

Zarcão 20 barris á ordem.

Carga de Lisboa

Amendoas 2 barricas a João F. de Almeida.

Cebolas 100 caixas a A. Fernandes & C., 50 a Silva Guimarães & C., 100 a Ferreira Rodrigues & C.

Cominhos 50 saccos a Fernandes & C.

Castanhas 30 caixas a Fernandes Rodrigues & C.

Cal 210 barricas a A. Fernandes & C., 100 a Lopes Araujo, 50 a Nunes Coimbra & C., 50 a A. Costa, 50 a Miranda & Souza, 60 a Ferreira Rodrigues & C.

Carvão animal 10 barricas a Ferreira Rodrigues & C., 100 a A. Fernandes & C.

Conservas 30 caixas a João F. de Almeida, 12 a F. Costa & C.

Doce 1 caixa a N. Maia & C.

Figos 8 caixas a G. de Araujo & Filhos, 8 a Lopes Alneiro & C.

Fructas 78 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Livros 2 caixas a Medeiros Layme, 1 a L. A. da Silveira, 2 a Hugo & C.

Nozes 2 barricas a João F. de Almeida.

Passas 20 caixas a G. de Araujo & Filhos, 34 a Amorim Fernandes & C.

Rolhas 2 saccos a J. S. Amaral.

Sardinhas 20 caixas a Costa & Rocha, 5 a Ferreira Rodrigues & C., 5 a Guedes de Araujo & Filhos 5 a João Silva & C., 3 a J. B. de Carvalho & C., 150 a Silva Guimarães & C.

Tomate em conservas 67 barris a Madeira & C.

Vinho 8 pipas e 70 barris a João Fernandes de Almeida, 11 a N. Maia & C., 60 a Nunes Coimbra & C., 50 a Amorim Fernandes & C., 20 a O. de Gusmão, 12 a Martins Rodrigues & C.

Vinagre 1 barril a G. de Mattos Irmãos.

Exportação

Recife, 3 de Dezembro de 1895

Para o exterior

= No vapor inglez «Atlantic», para Liverpool, carregaram:

J. Fater & C., 4,000 saccos com 320,000 kilos de assucar mascavado.

= No lúgar inglez «J. H. Dexter», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, carregou:

J. J. de Mello, 1,746 saccos com 133,596 kilos de assucar mascavado.

— No vapor belga «Leibnitz», para New-York, carregaram:

B. Williams & C., 15,000 pelles de cabra e 3 250 ditas de carneiro.

D. Gouveia, 36,000 pelles de cabra e 8,000 ditas de carneiro.

R. Brothers, 2,781 peles de carneiro, 127 couros salgados, pesando 1 524 kilos e 227 ditos espichados pesando 1,589 kilos.

H. Forster & C., 400 kilos de borracha.

— No vapor francez «Corrientes», para o Havre, carregaram:

H. Burle & C, 5000 couros verdes pesando 105,000 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional «Camocim», para Santos, carregaram:

A. Fernandes & C., 10 pipas com 5,516 litros de alcool e 275 saccos com 16,500 kilos de feijão

Para Rio de Janeiro, carregaram:

G. de Mattos Irmãos, 107 saccas com 7,776 kilos de algodão.

B. Williams & C., 132 saccas com 8,462 kilos de algodão.

A. Taborda & C., 320 saccos com 19,200 kilos de assucar branco.

M. S. Maia, 10 pipas com 5,400 litros de alcool.

P. Pinto & C., 110 pipas com 53,900 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Santos», para Santos, carregaram:

M. S. Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

Pohlman & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão, «Habsteburg», para Santos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 1,200 ditos com 72,000 kilos de assucar mascavado.

= No vapor inglez «Eira», para Rio de Janeiro carregaram:

G. Paulle, 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco.

A. M. Moreira, 9,380 kilos de caroços de algodão.

F. de Moraes, 30 pipas com 14.400 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 300 saccos com 18.000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Bourbon», para Maranhão, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 20 caixas com 160 litros de aguardente, 10 caixas com 90 ditos de citra, 4 barricas com 112 ditos de cerveja, 20 barris com 800 ditos de vinagre, 20 caixas com 160 ditos de vinho de fructas, 20 ditas com 160 ditos de licor, 20 ditas com 160 ditos de genebra e 10 ditas com 100 ditos de cognac.

= No hiate «C. Parahibano», para Parahiba, carregaram:

M. F. & Irmão, 3 taboas de páo-carga.

J. S. do Amaral & C., 50 caixas com 3,400 litros de genebra.

A. Machado & C., 1 caixa com 96 kilos de fumo.

— Na barcaça «Sanhoá», para Parahiba, carregou:

J. T. Carreiro, 30 barris com 1,730 litros de vinho de fructas.

= Na barcaça «Mercurio», para Maceió, carregaram:

F. Irmãos & C., 90 caixas com 2 070 kilos de sabão e 40 ditas com 520 ditos de sabonetes.

Para S. Miguel carregou:

L. Ferreira, 148 caixas com 3,700 kilos de sabão.

— Na barcaça «Francisca Octavia», para Alagoas, carregou:

L. Ferreira, 148 caixas com 3,848 kilos de sabão.

— Na barça «Estrella d'Alva», para Alagoas, carregaram:

Azevedo & C., 15,000 cigarros.

— Na lancha «Filha dos Montes», para Maragogy, carregaram:

Azevedo & C., 27,000 cigarros.

P. Carvalho & C., 1 caixa com 12 litros de de vermouth, 1 dita com 12 ditos de cognac e 1 barril com 40 ditos de vinagre.

Para Barra Grande, carregaram:

Azevedo & C., 15,000 cigarros.

— No cuter «Jaguaraby», para Macahiba, carregaram:

Azevedo & C., 7 barricas com 400 kilos de fumo.

Rendimentos publicos

Mez de Dezembro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2	53:350$818	
Idem de 3	78:638$633	
Somma total		131:989$451
Renda do Estado:		
Do dia 2	34:968$589	
Idem de 3	8:856$287	
		43:824$876
Total		175:814$327

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 2	28:360$427
Idem de 3	14:186$007
	42:546$43[illegible]

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:

43 bois pesando 1,736 kilos	
543 kilos de peixe a 20 rs.	10$900
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
1 cargas com gallinhas a 500 rs.	$500
10 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	3$000
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com amendoim a 300	$300
4 cargas com batatas a 300 rs.	1$200
1 carga com macacheiras a 300 rs.	3$000
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
3 cargas com gerimuns a 300 rs.	$[illegible]0
11 cargas com verduras a 300 rs.	3$300
1 carga com canna a 300 rs.	$300
3 cargas com laranjas a 300 rs.	$900
1 cargas com inhame a 300	$300
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
5 cargas com diversas a 300 rs.	1$500
26 cargas com farinha a 200 rs.	5$200
3 cargas com milho secco a 200 rs.	$600
1 cargas com feijão a 200 rs.	$200
63 lugares a 200 rs.	12$600
18 Suinos a 200 rs.	3$600
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
77 comp. com fazendas a 600 rs.	46$200
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
93 comp. com farinha a 400 rs.	37$200
56 comp. com talhos a 2$000	112$000
	316$800
Rendimento do dia 1	312$400
	629$200

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 600 a 800 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo
Barca allemã Nanna.
Lugar inglez Rose Hill.
Brigue allemão Otto Grat zu Stalberg.

Do Porto
Lugar portuguez Gaya.

De Londres
Lugar inglez Fanny.

De Liverpool
Barca ingleza Cordelia.

De New Port
Barca norueguense Sunnaxuel.
Barca norueguense Bangsbyrd.

De Montevidéo
Patacho argentino Maria Elisa.

De Cardiff
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Josia.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense Woye.

De Pelotas
Lugar portuguez Temerario.
Patacho nacional Social.
Escuna allemã Elma.
Lugar dinamarquez Ludwig.
Patacho norueguense Einar.
Patacho norueguense Rodolpho.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

«Equateur» da Europa, a 4.
«Banan» do sul, a 4.
«Bourbon» do sul, a 4.
«Troja» de Hamburgo, 5.
«Nagy Lajos» de Trieste, a 8.
«Sorrento» de New-York, a 11.
«Creole Prince» de New-York a 8.
«Cearense» de New-York, a 22.
«Alagôas» do sul, a 6.
«Liguria» da Europa, a 7.
«Coleridge» de New-York, a 7.
«Parahyba» da Europa, a 8.
«Nile» do sul, a 8.
«Tamar» da Europa, a 9.
«Magdalena» da Europa, a 12.
«São Salvador» do norte, a 12.
«Olinda», do sul a 16.
«Las Palmas» do sul, a 17.
«Maranhão» do norte, a 20.
«Espirito Santo» do sul, a 26.

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Bahia e esc. «Marinho Visconde» a 6 ás 4 h.
Santos directo «Sicilian» a 4 as 3 horas.
Santos e esc. «Habsburg» a 4 as 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Equateur» a 4, as 12 h.
Rio e Santos, «Camocim» a 4 ás 4 horas.
Santos e esc. «Santos» a 4, as 4 horas.
Manáos e esc. «Alagoas» a 7, as 5 horas.
Porto Alegre, «Eira» a 4, as 4 horas.
Maranhão e Pará, «Bourbon» a 5, as 4 horas.
Ceará e esc. «S. Francisco» a 10, as 4 horas.
Rio e Santos «Troja» a 7, as 4 horas.
Rio e Santos «Norte e Sul» a 6, as 4 horas.
Santos e esc. «Creole Prince» a 20, as 4 horas.
Valparaizo e esc. «Liguria» a 7, as 12 horas.
Santos e esc. «Coleridge» a 7. as 3 horas.
Southampton e esc. «Nile» a 8, as 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Tamar» a 9, as 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Magdalena» a 12, as 12 h.
Santos e esc. «Parahyba» a 9 as 4 horas.
Santos e esc. «Mexican Prince» a 9, as 3 horas.
Ilha de Fernando «Uaa» a 12, as 4 h.
Rio e esc. «S. Salvador» a 12, as 5 horas.
Manáos e esc. «Olinda» a 17, as 5 horas.
Genova e esc. «Las Palmas» a 17, as 4 horas.
Rio e esc. «Maranhão» a 20, as 5 horas.
Manáos e esc. «Espirito Santo» a 27, as 5 h.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores;
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto

3.º Districto

Secção 30ª

No Barro, escola do professor Bêda, casa n. 37, onde votarão os eleitores deste districto das lettras A até Z inclusive.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

Secção 31ª

Na rua da Casa Forte n. 57, escola da professora D. Rufina, em cuja casa votarão os eleitores desta freguezia das lettras A á D inclusive.

Secção 32ª

No Arrayal, escola da professora D. Rosalina, em cuja casa votarão os eleitores desta freguezia, das lettras E á I inclusive.

Secção 33ª

No Monteiro, escola de D. Isabel Cavalcante em cuja casa votarão os eleitores desta freguezia da lettra J. sómente.

Secção 34ª

Em apipucos, escola do professor Joviniano, em cuja casa votarão os eleitores desta freguezia, das lettras L á V. inclusive.

FREGUEZIA DA VARZEA

Secção 35ª

Na rua de S. João n. 7 (Largo da Varzea), onde votarão os eleitores desta freguezia, das lettras A até parte da lettra J. a terminar no nome de João Baptista do Espirito Santo.

Secção 36ª

Na Ilotinga, escola do professor Joaquim Cladie, em cuja casa votarão os eleitores desta freguezia, do resto da lettra J. a começar no nome de José Rodrigues Baracho até o fim da lettra Z.

Secretaria da Prefeitura Municipal, em 2 de Dezembro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha

Edital

O Dr. Francisco Altino Corrêa d'Araujo, juiz de direito do 5.º districto criminal presidente da 5.ª sessão ordinaria do jury da cidade do Recife, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que em virtude do art. 22 §§ 1.º e 2.º da lei estadual n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram multados os juizes de facto infra declarados, por não terem comparecido á referida sessão.

Antonio Pedro Costa	105$
Caetano Francisco Durães	105$
Ernesto Pereira de Farias	105$
Gratuliano Patricio de Moura Cazé	105$
Gustavo Krause	105$
Heraclito Elias de Carvalho	105$
João Capistrano de Lemos Fiuza	105$
João Alves de Carvalho	105$
João de Miranda Fragoso	105$
Joaquim Gonçalves de Azevedo	105$
Joaquim Ernesto da Gama	105$
Joaquim Jorge Dias Pereira	105$
José Soares Seixas	105$
José Cursino de Paula Ferreira	105$
José da Costa Albuquerque Maranhão	105$
Manoel Liberato Accacio Rangel	105$
Raymundo Mario Moreira	105$
Benedicto Gregorio Xavier dos Santos	100$
Camillo Gomes de Andrade	100$
Domingos José Gomes Pereira	100$
Eugenio Alves de Sá Oliveira	100$
Floriano Rodrigues dos Passos	100$
Fulgencio José Joaquim Cavalcanti	100$
João Barbosa de Lima	100$
José de Pinho Borges	100$
Manoel José Pinto	100$
Manoel Martins de Paiva Oliveira	100$
Manoel da Silva Maia	100$
Paulo Coelho de Vasconcellos	100$
Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão	100$
Antonio Geraldo do Rego Barroca	95$
Capitolino Izidoro Gonçalves de Souza	95$
Eduardo dos Santos Cabral	95$
José Francisco Fontes Braga	95$
João Silvino Boa-Vista	95$
José Joaquim de Carvalho	95$
José Fonseca da Silva	95$
Manoel Accioly Lins Wanderley	95$
Philomeno Paulino de Mendonça	95$
Antonio Francisco da Costa Filho	90$
Christovão Gomes Pedrosa	90
Domingos da Cunha Siqueira	90$
Francisco Ferreira da Rocha Leal	90$
Francisco de Paula Costa e Silva	90$
João Tavares da Cruz	90$
Joaquim Antonio Gonçalves Coimbra	90$
Dididio Silvio Ramos da Cruz	85$
Duarte da Luz Machado	85$
Francisco Joaquim Ribeiro de Britto	85$
José Joaquim de Souza Correia	85$
Manoel de Medeiros Silva	85$
Manoel Pardal Garcia	85$
Adolpho José Alves de Carvalho	70$
Antonio da Costa Campos	70$
João Prado Ribeiro	70$
Somma	5.385$

E que fica marcado o prazo de 8 dias da data deste para os mesmos Srs. juizes de facto requererem as suas recusas perante este juizo, justificando os motivos de seu não comparecimento, e que findo esse prazo o escrivão remetterá ao Conselho Municipal uma copia do auto de composição das multas, bem como, uma outra ao Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, afim de proceder á cobrança executiva, como determina a supra mencionada lei e o art. 152 §§ 1 e 3 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893.

Recife, 27 de Novembro de 1895.

Eu Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti, 2.º escrivão do jury o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

EDITAL

De ordem do Sr. capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto deste Estado faço publico, a quem interessar possa, que em virtude do disposto no Aviso Circular do Ministerio da Marinha de 7 de Março ultimo sob n. 424, contrata-se, nesta repartição voluntarios para os corpos de Marinheiros Nacionaes e de Infanteria de Marinha; os quaes gozarão das vantagens que lhes são conferidas pela lei de fixação de forças e decreto de 15 de Dezembro de 1894.

Só serão acceitos voluntarios, aquelles cujas idades não sejam menores de 16 nem maiores de 25 annos.

Aos que forem julgados aptos para o serviço da Armada, gozarão das seguintes vantagens:

Abono mensal de mais metade do soldo que ora percebem os Marinheiros Nacionaes ou soldados, devendo o prazo do engajamento ser pelo menos de 3 annos.

Os voluntarios perceberão em quanto estiverem nesta qualidade de praças, uma gratificação diaria de 125 reis.

Abono de uma gratificação mensal correspondente a metade do soldo de sua classe, as praças do corpo de Marinheiros Nacionaes que completarem o tempo legal de serviço e continuarem a servir sem engajamentos.

As praças que, findo o seu tempo de serviço continuarem nas fileiras com ou sem engajamento, perceberão mais uma gratificação diaria de 250 reis.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1895.

O secretario interino,
Felippe Murillo Ferreira.

Secretaria da Industria

3ª directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 9 de Dezembro vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente selladas, para a construcção de 2 pegões e 1 pilar de uma ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçados em 19.054$075 réis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que excederem os preços do orçamento;

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.º As que se basearem em preços de outra proposta;

4.º As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.º As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os Srs. concurrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove com documento fornecido pela Thesouraria desta Repartição haver depositado nella quantia correspondente a 5 % do valor da obra a contractar, importancia, que perderá si não assignar o contracto dentro do prazo marcado no convite que para tal fim lhe fôr expedido.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Estará a disposição dos Srs. proponentes nesta Directoria, o orçamento dessa obra bem como se dará qualquer esclarecimento que desejarem neste sentido.

Recife, 8 de Novembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director geral interino.

Alfandega de Pernambuco

O Conselho para fornecimento de viveres dos Corpos e Hospital Militar desta guarnição, forragem e ferragens a cavalhada, recebe propostas no dia 12 de Dezembro proximo vindouro pelas 11 horas da manhã, no quartel do commando da mesma guarnição, onde funccionará para contractar os generos e artigos constantes da relação infra durante o semestre de Janeiro a Junho.

—

Aletria, kilo.
Aguardente de canna, litro.
Araruta, kilo.
Arroz pilado, idem.
Ameixas passadas, idem.
Alvaiade, idem.
Azul ultramar, idem.
Amarello francez, idem.
Assucar refinado de 1ª, idem.
Assucar de 2ª, idem.
Alfafa, idem.
Alcool, litro.
Batatas inglezas, kilo.
Bolachinhas inglezas, idem.
Bolachas, idem.
Banha de porco, idem.
Bolachinha de araruta, idem.
Baixas impressas, cento.
Brabante pardo, novello.
Carne verde sem osso, kilo.
Carne verde com osso, idem.
Carne do Rio Grande, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de carneiro, idem.
Café em grão, idem.
Café moido, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Cognac Fine Champagne, litro.
Carvão vegetal, barrica.
Capim feixe de 3 kilos, um.
Cal branca, alqueire.
Cal preta, idem.
Colla da Bahia, kilo
Cravo, cento.
Costaneira para officio, uma.
Cesta para papel, idem.
Canivete fino, um.
Certificado de obito, cento.
Enterro por cavallo, um.
Escovas de cabello, uma.
Encadernação de ordens do dia, um volume de anno.
Encadernação de Diarios officiaes, um volume de trimestre.
Envelloppes para officios, cento.
Espanador de penna, um.
Envelloppes formato de papel Almasso, cento.
Feijão mulatinho, kilo.
Farinha de mandioca, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Frango, um.
Fructas (2 bananas ou 2 laranjas), ração.
Ferradura, uma.
Gallinha, idem.
Geléa, kilo.
Goiabada em lata, idem.
Gomma lacca, idem.
Gomma arabica, idem.
Grampos de metal sortidos de 0 a 7, cento.
Leite, litro.
Lenha em acha de metro, uma.
Lenha em tóro de metro, uma.
Lavagem e passagem a ferro e concerto de roupa, peça.
Lixa sortida, duzia.
Livro para pharmacia conforme o modelo, um.
Livro para as enfermarias, idem.
Livro para receituario, idem.
Livro para o almoxarifado, idem.
Livro de papel Caronne de 200 folhas, idem.
Livro de papel Almasso de 100 folhas, idem.
Livro de papel Carré com 100 folhas, idem.
Livranças impressas, cento.
Lapis de Faber n. 2, duzia.
Lapis de côr, um.
Lapis de borracha, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Marmellada, idem.
Macarrão, idem.
Maizena, idem.
Matte, idem.
Milho moido, idem.
Medicamento por cavallo, numero.
Mappas geraes de dieta, cento.
Mappas parciaes de dieta, idem.
Mappas nosologicos, idem.
Mappas de pharmacia, idem.
Mappa de movimento diario, idem.
Matta borrão costanado, folha.
Ovo, um.
Oleo de linhaça, canada.
Obreias grandes para sello, uma.
Pão, kilo.
Peixe fresco (dieta), idem.
Passas, idem.
Peixe, idem.
Pincel para caiar, um.
Pincel para pintar, idem.
Phosphoros, duzia.
Pão preto, kilo.
Papel timbrado para officio, roseo ou branco, resma.
Papel Almasso pautado, idem.
Papel Almasso liso, caderno.
Papel Imperial, caderno.
Papel para capa, idem.
Papel para mappas de 40, 50, 60 e 70 linhas, folha.
Papel timbrado para cartas officiaes, sobre carta, 1 caixa.
Penna Perry, caixa.
Pennas Mallat, idem.
Pennas Falene, idem.
Papeletas impressas, cento.
Pasta para archivo, uma.
Pasta para carteira, idem.
Queijo de Minas, um.
Raspadeira fina, uma.
Regua 0,m60, idem.
Regua 0,80, idem.
Rapé, kilo.
Roxo terra, idem.
Roxo rei, idem.
Sal, idem.
Sabão, idem.
Seccante, idem.
Sapolio, um.
Tapioca, kilo.
Talharim, idem.
Moncinho de Minas, idem.
Tijollos para facas, um.
Tinta Blue Black, litro.
Tinta Stephens, frasco.

Temperos e verduras.

Batata, doce, aipim, abobora, couve, repolho, cebolinho, salsa, pimenta, tomate (fructo ou massa), coentro, kilo.
Vela Etoile, maço.
Velas de cera, kilo.
Verde francez, idem.
Vassouras piassava, duzia.
Vassouras de cabello, com cabo, uma.
Vinagre tinto de Lisbôa, litro.
Vinagre branco, idem.
Vinho Figueira, litro.
Vinho do Porto, litro
Vinho branco de Lisbôa, litro.
Vales diarios, cento.
Zarcão, kilo.

Condições

1.º Todos os generos serão de superior qualidade e os fornecedores deverão entregal-os nos quarteis ou hospital duas horas depois de pedidos em vasilhame seu e depositarão na Alfandega uma quantia como caução que será arbitrada pelo concelho do fornecimento.

2.º Deverão entregar até o dia 5 de cada mez no Hospital Militar as contas do fornecimento do mez findo, sob pena de multa de 5 % sobre o valor do fornecimento do mez.

3.º As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5 % da importancia a que montar o numero de artigos que forem acceitos se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do praso que lhe for marcado pelos jornaes.

4.º Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do Decreto n. 7685 de 5 de Março de 1880.

5.º Os fornecedores serão obrigados a vender generos pelo preço do contracto que assignarem, aos officiaes dos respectivos corpos, hospital e fortalezas.

6.º Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos rejeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se além disso substituirem-n'o ou pagar incontinente os que forem comprados pelos corpos e hospital, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

7.º Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo concelho.

8.º As propostas serão apresentadas em duplicata até 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apreciadas em presença dos proponentes.

9.º Os fornecedores que requererem rescisão do contracto e forem attendidos ficarão sujeitos a multa de 10 % sobre o total do fornecimento do anno anterior.

10. Finalmente não serão acceitas as propostas que não contendo as quantidades e qualidades dos artigos pedidos, se afastarem desse edital nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou descontos por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Alfandega, de Pernambuco, 29 de Novembro de 1895.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Edital

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, e em virtude de autorisação do Sr. Dr Secretario da Fazenda, convido os possuidores das apolices emittidas em favor da usina «Guerra», a virem resgatal-as, dentro do prazo improrogavel de 30 dias, ficando certos de que ditas apolices não vencerão juros, a contar desta data.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 30 de Novembro de 1895.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

Alfandega de Pernambuco

Edital

Por esta Repartição se faz publico que descarregaram do vapor inglez «Actor» em 3 de Novembro corrente uma caixa de marca M L M R n. 490, quebrada, uma dita de marca M A d c n. 453, quebrada, uma dita de marca P O & C, quebrada, do vapor francez «Matapan» entrado em 21 do corrente, uma caixa de marca A & D n. 105, com indicios de avarias, pelo que intima-se ao dono ou consignatario para no prazo de 8 dias requerer o que for a bem de seu direito.

1.ª Secção, 29 de Novembro de 1895.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 30

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no praso de dez dias improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, será arrecadado a bocca do cofre o imposto predial da freguezia de Santo Antonio, relativo ao 1º semestre do exercicio de 1895 a 1896.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 27 de Novembro de 1895.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Edital
Alfandega de Pernambuco

De ordem do Illustre Sr. Coronel Dr. Inspector são convidados os seguintes cidadãos abaixo declarados, nomeados para a Guarda Nacional deste Estado, a virem satisfazer nesta Repartição direitos de suas patentes:

Recife

Capitão Luiz Walfredo de Carvalho.

E cada

Tenente-coronel João de Barros e Silva.

Boa-Vista

Coronel José Cypriano de Amorim.
Tenente-coronel João Ferreira Nunes
« » Manoel Fernandes de Freitas.
« « Josino Antonio Pereira
« « José Baptista Pereira Marques.
Major Moysés de Souza Lima.
« Emilio Valentim Maia.
« Constantino Rodrigues Rosa.
Tenente Galdino José de Castro.
« Candido Vieira de Araujo.
« Antão Rodrigues Rosa.
« José Coelho da Cruz.
« João Rodrigues da Silva.
« Honorio José da Costa.

Belmonte

Tenente-coronel João Pereira da Silva.
Major José Alves Gondim.
Capitão José Pereira de Valões.
« Lucio Pereira da Silva.
Tenente Manoel Bezerra do Nascimento.
« Antonio Joaquim de Araujo.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, em 2 de Dezembro de 1895.

O chefe,
Marcel Leite Pereira Bastos.

Edital

O Prefeito do Municipio de Olinda faz saber que foram designados presidentes e secretarios das mesas eleitoraes os cidadãos abaixo mencionados, para a eleição que se vai proceder no dia 7 de Dezembro proximo vindouro, para Governador e Vice-Governador do Estado.

1ª Secção (Olinda)
Presidente—Dr. Caetano José da Costa e Silva.
Secretario—José Marcelino da Fonseca Manguinho.

2ª Secção
Presidente—Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo.
Secretario—Manoel Liberato Fernandes Soares.

3ª Secção
Presidente—Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.
Secretario—Manoel Benigno da Silva.

4ª Secção (Beberibe)
Presidente—Coronel José Joaquim Antunes.
Secretario—Antenor Gonçalves Netto.

5ª Secção
Presidente—José Firmino Ribeiro.
Secretario—Malaquias Gomes de Mello.

6ª Secção (Maranguape)
Presidente—Capitão Joaquim da Fonseca Cavalcante Galvão.
Secretario—Capitão Joaquim Estanislão Cavalcante de Albuquerque.

7ª Secção (Paratibe)
Presidente—Cornelio Padilha.
Secretario—João Felippe Santiago.

E para constar, mandou affixar o presente edital no lugar do costume e publical-o pela imprensa.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, 30 de Novembro de 1895.

O Prefeito,
Luciano Eugenio de Mello.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao São Francisco.

Aviso

Faço publico que não obstante a suppressão que a administração da Estrada de Ferro de Alagoas fez do trem das quartas-feiras em communicação com o desta Companhia nos mesmos dias para o transporte de passageiros, entre o Recife e Maceió, não cessará o percurso dos trens desta Estrada de Ferro nesses dias entre Cinco Pontas e Una, sem alteração do horario respectivo.

Escriptorio de Superintendencia, Cabo, 30 de Novembro de 1895.

Wells Hood
Superintendente engenheiro em chefe.

Edital

O Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional e presidente do Jury Federal deste Estado etc.

Faço saber a quem interessar possa que em virtude do art. 103 da Lei de 3 de Dezembro de 1841 foram multados na quantia de 70$000, cada um dos juizes de facto Bernardino Lopes Albeiros e José Joaquim de Azevedo, visto não terem comparecido a ultima sessão do Jury Federal, ficando-lhes marcado o prazo de 8 dias que correrá desta data, para em juizo apresentarem as reclamações justificativas do seu não comparecimento, e que findo dito prazo será remettida a relação das sobreditas multas para verificar-se a cobrança executiva das mesmas.

Recife, 3 de Dezembro de 1895.

Eu João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda A. Cavalcanti.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 4 de Dezembro do corrente anno, o agente José Jacintho Silveira venderá em publico leilão a quem mais der na agencia á rua 15 de Novembro, o sobrado de 2 andares n. 142, a rua do Coronel Suassuna o qual tem no pavimento terreo 2 portas de frente sendo 1 da escada e 1 janella, 2 salas, 2 quartos e cosinha; no 1.º andar 2 janellas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, e cosinha fóra, no 2.º andar 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha no sotão e este em salão, mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, quintal murado, com portão de [illegible] que dá para a rua de Dias Card[illegible] servindo de base a quantia de 7.0[illegible], preço da avaliação. Pertence a [illegible] Joaquina Dabeurq.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco em 25 de Novembro de 1895.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Alfandega de Pernambuco

Edital

Pelo presente edital e por despacho do Sr. Dr. Inspector intima-se ao Sr. Frank E. Cox a recolher aos cofres desta Repartição a quantia de 1.404$000 relativa a direitos de consumo e expediente de 10 % sobre mercadorias importadas e destinadas a Usina «Peuderama», sob as penas da Lei.

Alfandega de Pernambuco em 30 de Novembro de 1895.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

DECLARAÇÕES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador e de conformidade com o regulamento em vigor, convido aos Srs. contribuintes do imposto de 300 rs. por tonelada, que não pagaram no prazo de 8 dias contados da entrada de navios e vapores, para no prazo de 15 dias mais contados daquella data, recolherem com a multa de 10 %, aos cofres desta Repartição o imposto relativo ao exercicio de 1895 a 1896, conforme a relação abaixo declarada.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1895.

O chefe,
Frederico Guimarães.

RELAÇÃO Rs. 37$200

Palhabote «Capitão Froward» de nacionalidade argentina, entrado no dia 22 de Novembro, consignado a Pereira Carneiro & C

Tonelagem 124. Rs. 37$200.

O 3º official,
Manoel Barbosa de Araujo.

Confraria
DE
Nossa Senhora da Soledade da Boa-Vista

De ordem do irmão presidente convido a todos os irmãos confrades a comparecerem em nosso consistorio, sexta-feira 6 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de se proceder á eleição dos funccionarios que teem de reger a confraria no anno de 1896, visto não ter comparecido numero legal no dia 1º do corrente.

Secretaria da Soledade, 2 de Dezembro de 1895.

O secretario,
Julio Cezar Cardozo Ayres.

Ministerio da Marinha

E. U. DO BRAZIL

REPARTIÇÃO DA CARTA MARITIMA

Directoria de Pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES

ESTADO DO CEARÁ

Pharol de Camocim

Avisa-se que no dia 15 do corrente mez será inaugurado o pharol de Camocim, no Estado do Ceará.

Esse pharol acha-se collocado na ponta do Trapiá, na barra do Camocim.

O seu apparelho de Luz é dioptrico de 5ª ordem gyrante e exhibirá luz fixa branca variada por lampejos brancos de 30 em 30 segundos, illuminando todo o horisonte e visivel a 12 milhas, com tempo claro.

O plano focal eleva-se 10m 50 acima do sólo e 13m,80 acima do nivel medio das marés.

O apparelho dioptrico e respectiva lanterna estão montados sobre uma columna de ferro provida de galeria semi-circular e escada lateral, pintada de branco, bem como a casa dos pharoleiros que lhe fica junto.

Posição Geographica

Latitude—2º-51'-30' S.
Longitude—2º-17'-30' E. Rio de Janeiro.
» —43º-13'-05' O. de Paris.
» —40º-52'-50' O. de Greenwich.

Directoria de Pharóes—Rio de Janeiro 6 de Novembro de 1895.

Leopoldino José dos Passos Junior,
Capitão de mar e guerra, Director.

Companhia Pernambuco Powder Factory

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, o balanço e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas, referentes ao anno findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 18 de Novembro de 1895

A. J Barbosa Vianna.

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.

AGENTE
POLHMANN & C.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers.—Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Commercio n. 44.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. Casa de commissões	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar.
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C. Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Rosbach & Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento:	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largos da Alfandiga n. 2 e do Barão do Triumpho rua os Guararapes ns. 6 e 8.

Companhia
DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a entrarem com 10 0/0 sobre o valor nominal de suas acções, até o dia 10 de Dezembro proximo, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1° andar.

Recife, 14 de Novembro de 1895.
O director secretario
José João de Amorim

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
eceita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.006
De juros		155.005

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C.

Liga Operaria

De ordem do Sr. presidente e por deliberação de assembléa geral do dia 1° do corrente, communico a todos os socios desta associação, que foi reorganisada a sua directoria até que se proceda a eleição da mesma, da seguinte forma:
David Gentil, presidente.
Francisco Joaquim dos Santos, vice-presidente.
Manoel Pinangé, 1° secretario.
José Francisco Duarte, 2° secretario.
Luiz de França Praxedes, syndico.
Luiz de França Pereira, adjunto.
Thomaz de Aquino Rodrigues, thesoureiro.
Directores:—Benigno José de Figueiredo, João Paulo da Perreza, João de Oliveira Fraga, Herminio E. S. Fraga, Izidoro L. do Espirito Santo e Philomeno O. Coelho.
Relatores de commissões:
Syndicancia.—Elisio S. Barboza.
Hospitaleira.—José Francisco Duarte.
Finanças.—Benigno José de Figueiredo.
Departamental.—Manoel Pinangé Soares.
Sala das sessões da Liga Operaria Pernambucana, 2 de Dezembro de 1895.
O 1° secretario,
Manoel Pinangé.

Companhia Serraria Pernambucana
Assembléa Geral
Segunda convocação

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas a reunião convocada para o dia 18 deste mez, são novamente convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 9 de Dezembro proximo futuro ao meio dia na Associação Commercial Agricola, para darem cumprimento ao disposto nos §§ 1.° e 3.° do art. 15 dos Estatutos desta Companhia.

Esta segunda convocação é feita nos termos do art. 15 §§ 4.° e 5.° do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890.

Recife, 28 de Novembro de 1895.
João Cardoso Ayres.
Thesoureiro

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco
TABELLA
para cobranças dos reboques pelos vapores *Amadeu* e *Moleque*

Até 100 toneladas	50$000
De 101 á 150 ditas	60$000
De 151 á 200 ditas	70$000
De 201 á 250 ditas	80$000
De 251 á 300 ditas	90$000
De 301 á 350 ditas	100$000
De 351 á 400 ditas	110$000
De 401 á 450 ditas	120$000
De 451 á 500 ditas	130$000
De 501 á 550 ditas	145$000
De 551 á 600 ditas	160$000
De 601 á 650 ditas	175$000
De 651 á 700 ditas	190$000
De 701 á 750 ditas	205$000
De 751 á 800 ditas	220$000
De 801 á 850 ditas	250$000
De 851 á 900 ditas	280$000
De 901 á 950 ditas	320$000
De 951 á 1.000 ditas	350$000

Recife, 22 de Novembro de 1895.
F. de Assis Cardozo,
Secretario.

SOCIEDADE
Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco
Assembléa geral

São convidados os Srs. socios a se reunirem no dia 4 de Dezembro na nossa séde social no caes do Ramos n. 32, 1° andar, afim de tratar de assumptos relativos a manutenção ou liquidação da sociedade.

Recife, 19 de Novembro de 1895.
O gerente
A. Pereira Simões.

COMPANHIA DE
Tecidos de Malha da Varzea

Em sessão de hoje resolveu a directoria augmentar os preços das meias n. 200 para 11$, n. 220 para 16$, n. 250 M para 8$ e 250 B para 7$000, e prevenir aos seus freguezes que será talvez forçada a augmentar sua tabella de preços e condições em Janeiro vindouro, de conformidade com a tarifa da Alfandega.

Recife, 3 de Dezembro de 1895.
A directoria.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs.

Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará
O paquete
S. Francisco
Commandante Antonio Pinto

Segue no dia **10** de Dezembro, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia 9.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia **18** do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor inglez
Creole Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para cargas e passagens trata-se com os
Agentes
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Norddentscher Lloyd
O vapor
Hohenstaufen

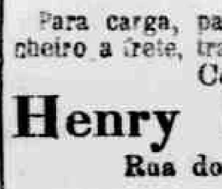
E' esperado dos portos do sul até o dia **10** do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Antuerpia e Bremen

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com o
AGENTE
V. Neesen
Cáes do Ramos n. 4

Rob. M. Sloman's Line
O vapor allemão
Sorrento

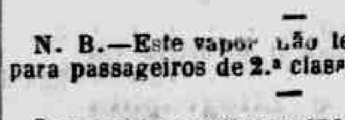


E' esperado de New-York até o dia **11** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
Consignatarios
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1.° andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete
Orcana



Espera-se do sul até o dia **16** do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa e la Pallice

N. B.—Este vapor não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.° andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Parahyba
COMMANDANTE LUCE

E' esperado da Europa até o dia 8 de Dezembro, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia. Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar deutro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

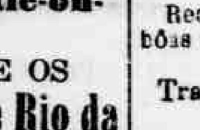
Prince Line of Steamers
James Knott, Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia **6** de Dezembro, e sahirá depois da demora necessaria em direitura para o

Rio de Janeiro e Santos
O VAPOR INGLEZ
Mexican Prince

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Santos e Rio



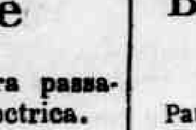
Seguirá n'estes poucos dias o vapor nacional

Norte e Sul

Recebe carga e passagens, para os quaes tem bôas accommodações.

Trata-se á rua Visconde de Itaparica n. 26

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete Liguria



Espera-se da Europa até o dia **7** de Dezembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1° andar

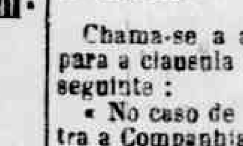
Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.
O VAPOR HUNGARO
Nagy Lajos

E' esperado de Trieste até o dia **8** do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com
OS AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha
O paquete Una
Commandante Carvalho



Segue no dia **12** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Francisco I. Pinto, agente de leilões ha 35 annos, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 45, acaba de perder o seu ultimo livro de recibos, pelo que vem rogar a quem o achou o obsequio de o enviar ao referido escriptorio ou a sua casa de residencia á rua Visconde de Goyanna n. 141, aproveitando a opportunidade para declarar que está quites com todos os seus comitentes, que nada deve nesta praça, nem fora della.

Recife, 2 de Dezembro de 1895.

Agente Pinto
Leilão

De 1 carrinho de 4 rodas com molas, arreios lanternas e 2 carneiros para o mesmo, e 1 espingarda, moveis, louça e vidros

A SABER:

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, cadeiras de palha e de junco, jarros, quadros, candieiros de suspensão, escarradeiras, etageres.

Uma cama, 1 guarda vestido, 2 commodas, 1 mesa com gaveta, 1 berço e 6 cadeiras.

Uma mesa de jantar, 1 guarda louça, 2 aparadores torneados, 1 quartinheira, 12 cadeiras louça para chá e jantar, copos, calices, e garrafas.

Uma machina para assados, 1 sorveteira, 2 bancos para jardim, 1 velocipede, 1 manequim, 1 machina de costura, 1 balança, 1 carro e carneiros, 1 fogão, ou fogareiro de ferro, 1 candieiro de suspensão e outros moveis existentes na casa da rua Conde da Boa-Vista, Caminho Novo n. 52.

Quinta-feira, 5 do corrente
A's 11 horas

Agente Britto
Leilão

Da refinação, pertences e mercadorias, no pateo do Terço n. 29

O agente acima por mandado do Illm. cidadão Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento da inventariante do espolio de seu finado marido D. Anna Rodrigues de Almeida Pinheiro, levará a leilão os objectos abaixo.

Armação com todos os pertences para refinação, 1 cofre, 1 carteira com estante, taxos, 1 balança decimal e os mais pertences, porção de assucar mascavo e branco, assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª qualidades, 5.000 saccos de papel, 304 maços de phosphoros, 320 resmas de papel chá verde e preto, sabão, café, arroz e outras muitas mercadorias que serão vendidas em um só lote ou retalhadamente.

Sexta-feira, 6 do corrente
A'S 10 E 1/2 HORAS

AVISOS DIVERSOS

— D. Thereza Idalina de Souza Leão, tendo perdido a apolice n. 896, serie B, da divida publica do Estado, o faz publico em observancia do art. 201 do Regulamento de 2 de Julho de 1879.

— Vende-se duas vaccas, boas de leite a tratar e vel-as na rua 89, antiga Imperial n. 181.

—Precisa se de um criado: na botica franceza, rua da Cruz n. 22.

— Precisam-se de dous amassadores para padaria á rua Vidal de Negreiros n. 147.

— Aluga-se na Varzea no lugar Ambolê uma meia agua com sala e dois quartos, para homem solteiro que queira dormir e passar fóra da cidade os domingos e dias santos, para tomar banhos no rio Capibaribe que passa no fundo do sitio; trata-se no mesmo lugar na casa chalet da frente encarnada.

— Previne-se que no predio foreiro n. 142, da rua Coronel Suassuna, esta encravado o uso fructo de menores orphãos de M. J. Duboeurque.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos, com pratica de molhados, que dê conhecimento de sua conducta, na praça da Republica n. 3.

— Vende-se a casa terrea da rua Vidal de Negreiros n. 61, com 4 quartos e grande quintal, a tratar na mesma.

— D. Thereza Idalina de Souza Leão, tendo perdido a apolice n. 896 serie B, da divida publica do Estado, o faz publico em observancia do Art. 201 do regulamento de 2 de Julho de 1879.

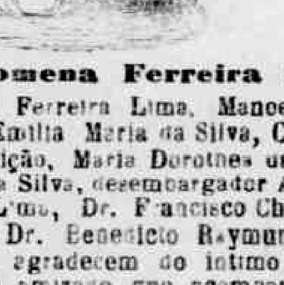
Copeiro

Precisa-se de um moço para copeiro, que saiba lêr e dormir em casa dos patrões, a tratar na casa de banhos de mar, arrecifes.

Eduardo Ferreira Barboza

Luiz Ferreira Barboza e seus irmãos, Maria das Neves Barboza e seus filhos, pelo presente agradecem aos seus amigos e parentes o caridoso obsequio de ser acompanhado á sua ultima morada o cadaver do seu presado e nunca esquecido irmão, esposo e pai; e de novo convidam aos mesmos amigos e do fallecido á assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista pelas 7 horas da manhã do dia 4 do corrente, 7° dia do seu fallecimento.

Ao pessoal da casa Cardoso & Irmão nossa eterna gratidão, bem como a digna commissão da Sociedade Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.



Maria Philomena Ferreira Lima

José Emygdio Ferreira Lima, Manoel Luiz Ferreira Lima, Emilia Maria da Silva, Carolina Maria da Conceição, Maria Dorothea da Silva, Mercês Mathias da Silva, desembargador Antonio Pedro Ferreira Lima, Dr. Francisco Chysoleto Ferreira Lima e Dr. Benedicto Raymundo da Silva (ausentes), agradecem do intimo d'alma as pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes de sua chara esposa, mãi, irmã, tia e cunhada D. Maria Philomena Ferreira Lima.

Convidam os mesmos, aos parentes e amigos para assistirem as missas de 7° dia que serão celebradas na igreja matriz da freguezia de S. José desta cidade, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 5 de Dezembro, pelo que desde já se confessam eternamente gratos por este acto de caridade e religião.

✝

Maria Francisca Vié
1° anniversario

Gaspar Francisco Vié, Fenelon de Siqueira Campos e Emilia Vié Campos, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar nas matrizes da cidade de Palmares, Quipapá e Garanhus, por alma de sua presada mulher, sogra e mãi, Maria Francisca Vié, ás 8 horas da manhã, do dia sabbado 7 de Dezembro, 1° anniversario de seu passamento, confessando se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

✝

João Gomes Jardim
1° anniversario

Maria J. Caparica Jardim, seu genro, filhas e netos convidam os parentes e amigos do finado João Gomes Jardim, para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 5 (quinta feira) ás 7 1/2 da manhã, na matriz do Corpo Santo, pelo que se confessam já agradecidos

Luiza Diniz Braga Aroucha

✝ Ignacio José Aroucha Filho, seus filhos, sua sogra, seus cunhados e sobrinhos, agradecem do intimo d'alma a todos os dignos cavalheiros que lhe fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até ao cemiterio o cadaver de sua idolatrada e nunca esquecida mulher, mãi, filha, cunhada e tia, Luiza Diniz Braga Aroucha; e de novo os convidam e aos seus parentes para assistirem a missa do 7° dia, que pelo eterno repouso da fallecida mandam rezar na matriz da villa de Gameileira, na quarta-feira 4 de Dezembro, ás 9 horas da manhã.

Desde já a todos o eterno reconhecimento.

Gameileira, 1°—12—95.

✝

Edeltrudes Leopoldina de Mello
Setimo dia de seu fallecimento

Os irmãos, sobrinhos e primos de Edeltrudes Leopoldina de Mello, do intimo d'alma agradecem á todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os seus restos mortaes e ás que assistiram ao seu enterramento. Convidam as mesmas pessoas e aos demais parentes e amigos para ouvirem a missa, que será rezada na igreja matriz de S. José, ás 9 horas da manhã de quinta feira; por cujo acto de religião e caridade christã, se confessam summamente agradecidos.

✝

Dr. Manoel Pinto Alves

Frederico Alves Pereira Pinto, Anna Pinto Bandeira de Magalhães e seus filhos, Anna da Costa Alves, Alvaro Pinto Alves, suas irmãs e cunhados, auzentes e presentes, tendo recebido de Portugal a dolorosa noticia de haver alli fallecido no dia 5 do passado, o seu pressadissimo pai, sogro, avô, cunhado e tio, o medico Manoel Pinto Alves, mandam celebrar missas pelo eterno descanço de sua alma, na Ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 1/2 horas da manhã de quinta-feira 5 da corrente, e 30° dia do seu trespasso.

Convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem-as, e desde já antecipam seu eterno reconhecimento.

✝

Luiza Diniz Braga Aroucha

Alexandre Braga, por si e por sua familia, ausente, agradece a todas as distinctas pessoas que se dignaram em Gameileira de acompanhar os restos mortaes de sua estimadissima irmã, Luiza Diniz Braga Aroucha; e mandando rezar na matriz de Santo Antonio missas pela sua alma, na quarta feira 4 de Dezembro as 8 horas da manhã, 7° dia de seu fallecimento; pede aos seus amigos e parentes o caridoso obsequio de comparecerem, ficando desde já agradecido.

Recife, 1° de Dezembro de 1895

Pela alma de seus defuntos

O João Arara pede ao Sr. Theophilo Soares de Almeida, patrão da guarda-moria, que venha liquidar o seu debito.

João Arara.

Engommadeira, copeiro e ama para criança

Precisa-se de uma engommadeira, somente para roupa de senhoras e meninas, de um bom copeiro e de uma ama para andar com uma criança, a tratar no Cáes do Capibaribe ns. 30 e 32, paga-se bons ordenados.

Caruarú

Vende-se uma das melhores casas da cidade de Caruarú, excellente para morada e negocio, por ser situada no pateo da feira, tendo 4 portas de frente, 2 salas, 6 quartos, um salão, um sobrado do lado de detraz, com janellas para o rio Ipojuca, cozinha fóra, terraço com canteiro, assento de recreio, quintal murado, secreta, estribaria, etc.

Assim tambem vende-se na mesma cidade, á estrada do Rosario, um sitio com uma casa, tendo esta porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, medindo o terreno de frente mais de 2.000 palmos, e extraordinario fundo, até o serrote, aguas pendentes e com um açude de excellente agua de beber.

A tratar na mesma cidade com Manoel Nunes do Valle, e nesta com o Dr. Cardim, á rua da Imperatriz n. 53.

Madeira

Na serraria á vapor a rua de S. João n. 48, e no deposito da rua Imperial n. 17, de Silva Fernandes & C., vende-se madeira de toda qualidade, inclusive pinho de Riga, pranchas de sucupira e muito boas traves.

Tambem serra-se qualquer madeira.
Preços sem competencia.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.
Rua do S. da Victoria 16
Pernambuco

Modico aluguel

Aluga-se a casa n. 24 á rua do Motocolombó em Afogados, com optimas accommodações para familia; a tratar no Bazar de Afogados.

Aluga-se em Caxangà

Duas casas novas no lugar Ambolê, com bastantes commodos; as chaves na casa junto.

Casa na Varzea

Vende-se uma bôa casa no Largo da Matriz n. 14, concertada de novo, com sitio e terrenos aos lados, a tratar em Caxangá com Gomes de Mendonça (mercearia).

Attenção

Vende-se diversos predios grandes e pequenos em diversos lugares, sitios e terrenos em arrabaldes, prepara-se tambem papeis de casamento civil e ecclesiastico, etc., á tratar das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 as 6 da tarde na rua do Alecrim n. 36.

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.° andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

Ai! mamã, eu vi!

Vi, mamã umas bolcinhas, uns cartões tão bonitos mamã! Bonitos os que minha filha? Já tú queres que teu pai gaste dinheiro sem poderá

— E' tá bom mamã, se você fica zangada, não lhe digo mais onde vi.

Não, minha filha, eu não estou zangada: mas tú estas sempre com novidades, tú sabes que o tempo está muito máo, não ha dinheiro, teu pai está sempre queixando-se das grandes despezas que faz, e tú ainda falles em novidades!

Eu fallo porque ha muito tempo que procuro uma novidade, e só agora minha mamã tive a felicidade de passar em um armazem e encontrar que desejava, umas bolcinhas e uns cartões á chonitos, mamã o que pode haver de mais gosto para presente. Eu que estou em divida com Marocas, porque ella já por muitas vezes me tem offerecido diversos mimos, não é possivel, mamã, que eu tambem não lhe offereça alguma cousa.

E' justo minha filha que tú lhe offereças, mas de accordo com as nossas condições, porque o dinheiro que ha é pouco....

Sim, mamã, eu não quero objecto caro: no armazem do Poças Mendes & C., tem bolças e cartões com confeitos, o que pode haver de mais lindo.

Vai com teu irmão nesse armazem, escolhe tua vontade tudo que te agradar: vê o menos preço que elles vendem, manda tirar a conta, passar recibo e paga, sim?

Sim, mamã, eu vou.

Olhe, mamã, é na rua Estreita do Rosario n. 6, junto á igreja.

Sei onde é, minha filha.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles amostras—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de
Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Sei onde é compadre.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C
N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, bellas de poro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, a tratar á rua do Calabouço n. 6.

Excellente negocio

Traspassa-se um importante estabelecimento, com armação, em uma das principaes ruas do bairro de Santo Antonio. Quem pretender dirija carta a esta typographia para—A. A. A.

Chegaram!!

E vendem-se em peças e a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a me- tros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78

Domingos Fernandes.

Modista

Maria José Simões, regressando para o Recife, offerece ás suas amigas e freguezas os seus serviços á rua Barão da Victoria n. 40.

Terreno em Olinda

Vende-se um terreno em Olinda, situado na rua de S. Francisco com proporção para edificar-se cinco casas, medindo 192 palmos de frente sobre dezenas de fundo.

O lugar é o mais apprazivel possivel. A tratar na rua 15 de Novembro n. 81, sala de traz 1.º andar.

CHEGARAM
AS
Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, as dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda as principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.
Rua dos Douradores n. 32
1.º andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre Deus n. 21

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de pequena familia; a tratar na rua da Santa Cruz n. 3 ou 26

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Venda de predio

Vende-se um bom predio na freguezia da Boa Vista, com bastantes commodos, tendo agua e gaz encanados, com bom sitio de fructeiras e coqueiros, todo murado; para informações na rua Estreita do Rosario n. 9.

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK

Livre de explosão, fumaça e máo cheiro. A' venda em todos os armazens de seccos.

Em Olinda

Continúam á venda as casas da rua do Amparo n. 1 e travessa da rua do Commercio n. 1 esta compõe-se de sala e 2 quartos e aquella para deitar qualquer negocio pois tem armação e com commodos para familia sendo sobradado os fundos onde tem lojas e quintal com uma boa cacimba com excellente agua e tanque para lavar e tomar banho, vende-se barato por seu dono se retirar para ver e tratar á rua do Amparo n. 11 com Antonio da Cruz Lêdo.

Carros e Bois

Vende-se dous carros e tres bois mansos a tratar na rua do Socego n. 27.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada ;na rua das Larangeiras n 14

Ourives Occulista

THEODORO JOSÉ RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Duas jovens em conflcto
NO THEATRO

De repente ouvio se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entre duas jovens: ataques, choro, mato, morre, apitos, o diabo emfim, chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vias de facto, D. Elvira e D. Genoveva; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.

Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva, com sua amiga e companheira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam sómente para sua amiga e não para ella, indignada disse: não é por sua bonita cara Elvira, é este seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos' é um vestido de uma bonita phantazia o lão chique, que, sendo o meu de seda, o seu realça muito mais que elle e o que mais me contraria é você não querer dizer me a loja onde comprou a fazenda de seu vestido

Elvira, contrariada, dá uma gargalhada sarcastica e diz: para que não leis os annuncios das lojas? para que não passeias no commercio? ora Sra. D. Genoveva, outro officio. quando eu supponha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão sómente porque meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mais que o seu sendo de sêda e porque eu não quiz dizer a Sra. a loja onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mundo.

Sra. D. Genoveva tenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de sêda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, que, não só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bom com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preço commodos.

D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nome da rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida' o que foi deferido.

Estrellas d'America

12—Rua 1 de Março—12
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgurão, 1$200 o covado.
Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado.
Sêdas de côres, Vaidozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Sirandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem. Muracú.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos, As sogras.
Dita tecido gorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á sêda.
Linda phantazia, Beijos de amor.
Fichús de 1$ á 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas
Cortinados para janella.
Mantilhas de sêda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Ditos americanos, 2$500 um.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de sêda de cores.
Velludilho de cores.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, Canninha verde.
Sêda de listra, Athayde.
Paletots folha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Buffalo.
Lindissimas casemiras de côres para homem gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Surá de todas as côres.
Morim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pabtista fina, 400 réis o covado.
Baeta encarnada e azul.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 240 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12
Estrellas d'America

Ama de leite

Precisa se de uma; na rua de Joaquim Nabuco n. 34, Capunga.

Cabriolet

Vende-se um de 4 assentos, novo e muito bom, á tratar na cocheira do Sr. Neco, no caes do Capibaribe.

Ao commercio

Vende-se a loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 40.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Poças Mendes & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua Matriz da Boa Vista 25 1º andar.

Ama

Cosinheira, precisa-se de uma na rua do Rangel n. 25.

O ALCATRÃO DE GUYOT

Goudron Guyot

Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Pariz contra as CONSTIPAÇÕES, as BRONCHITES, a ASTHMA, os CATARRHOS dos BRONCHIOS e da BEXIGA, as AFFECÇÕES da PELLE e o ECZEMA. Por sua composição, o **Goudron Guyot** participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. E a razão porque é de uma notavel efficacia contra as MOLESTIAS DO ESTOMAGO. Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos, eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o **Alcatrão de Guyot** é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As **Capsulas de Guyot** não são mais do que o **Alcatrão de Guyot** puro, no estado solido.

« É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. » Professor BAZIN, medico do Hospital S. Luiz, em Pariz.

*Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de Alcatrão de Guyot (Licor ou Capsulas) que não leve o endereço : **19, rua Jacob, Pariz.***

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhe...

Para os males de garganta, bronchites, resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 53, rua Boileau. — Deposito em *Pernambuco* : Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de

C. Boyer

PARA
RECONSTITUIR O ORGANISMO ARRUINADO POR
NATUREZA DO CLIMA — FEBRES
CHLOROSE
POBREZA do SANGUE
FLUXO BRANCO
DEBILIDADE, etc.

VINHO do Doutor JOHANNO

DE

QUINA-COCA

EXTRACTO de CARNE — HYPOPHOSPHITO

O VINHO JOHANNO tem por base o vinho de « MARSALA dos PRINCIPES ».

Nas principaes pharmacias. — PARIZ, Rue Lafayette, 126

Purgativo Julien

CONFEITO VÉGÉTAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra **PRISÃO DE VENTRE**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado*, *ictericia*, *bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre*, *provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO O LACTO-PHOSPHATO de CAL

APPROVADOR PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarrho
com os **CIGARROS CLÉRY**
e os **PÓS CLÉRY**

Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado : Dr CLÉRY em Marselha (França)
Em PERNAMBUCO : Cª de Drogas e Productos Chimicos.

CHARBON NAPHTOLÉ
GRANULADO
FRAUDIN

Pharmaceutico. PARIS — *Boulogne*

Adoptado pelo corpo medical para assegurar a curação das *Doenças do estomago*.

Dyspepsia, Flatuosidades, Diarrheas dos paizes quentes, etc. Preventivo da Febre Amarella.

Depositarios no PERNAMBUCO
Cª de Drogas e Prodºs Chimºs

CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA,
Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.

A HEMOGLOBINE
Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS : **J. DALLOZ**, 13, boulevard de la Chapelle.
Em PERNAMBUCO : Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Ferro Girard

Approvado pela Academia de Medecina de Paris. — Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtême-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Aluga-se

Um grande sobrado com dous andares e sotão, tendo commodos para duas familias e armazem com fundos para o caes á rua do Padre Muniz n. 57; a tratar na rua Duque de Caxias numero 56.

Caixas de musica

Nova remessa recebeu a relojoaria David á rua do Cabugá n. 14 com dançarinas, figuras diversas, tambores castanholas e timpanos, a melhores que existem, tem de 200$, 250$ 300$

Cosinheiro

Precisa-se de um no Caes do Capibaribe n. 32.

Casas no Encanamento

Vende-se tres casas no Encanamento, duas já promptas e uma por acabar de taipa, em solo proprio, vende-se barato, para informações no Encanamento n. 12, (venda).

Casa em Olinda

Traspassa-se a chave da casa na esquina da estação do Carmo, perto do mar a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

Engenho

Quem precisar collocar-se em uma propriedade magnifica situada ao sul deste estado, um engenho movido a agua, ao pé de uma estação com uma legua de terras uberrimas e com grande safra que está colhendo e outra igual fundada, poderá compral-o muito barato, quer a moeda ou com parte do valor fiado, podendo o pretendente para isto dirigir-se ao estabelecimento da casa n. 54 da rua do Imperador, á entender-se com o proprietario da mesma.

Vende-se

Uma cocheira de vaccas tourinas prenhes e paridas, sendo quatro paridas e duas prenhes, um cavallo, um novilho importante, e todos os seus pertences tendentes ao negocio: na rua Visconde de Inhauma n. 63, portão.

Caliça e pedras

Rua Direita ns. 5 e 7 dá-se caliça e pedras gratuitamente.

Criado

Precisa-se de um criado; no becco do Padre n. 28, hotel.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boire*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

THEO. JUST.

Representações
Commissões
62--RUA DO BOM JESUS--62

AVE DO PARAIZO

Rua da Imperatriz n. 51

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento de fazendas finas chamam a attenção das Exmas. Familias para o enorme sortimento de phantazias.

FAZENDAS FINAS E MODAS

Para	Espartilhos	Galeta
Elles	Fixos	Marcilheuse
Soberba	Colxas	Crepe
Colcção		
Vestuarios	Chiffon	Seda
Baptisado	Cachemiras	Ottomane
Merinós	Creton	
Recebem	Crenolina	Tusson
Constantemente	Gorgorinas	Chrugeant
Alberto	Finas	Surahs
Cardoso	Prendas	Bengalines
Por	Cortes	Pastillé
Reumidos	Ricos	Gazes
Preços	Desenhos	Chiffoniers

AVE DO PARAIZO

ALBERTO CARDOSO & C.
Telephone n. 129

Aluga-se

Uma boa casa (chalet) de pedra e cal, construida recentemente, com accommodações para familia, agua potavel, banheiro, portão de ferr e grande terreno. A tratar com o Sr. Mendes scrivão, à rua da Harmonia—Arraial.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijolios de ladrilhos e communs.
Tijolios refractarios.
Padras de cantaria para soleiras, etc.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados=MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitose procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabeus pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

PECHINCHA

Vende-se 1 mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição e 2 de braços, 1 cama de casal com cupula. Tambem vende-se 2 albuns de cromos, sendo que em um tem 2 paginas de sello entre elles alguns raros. Quem pretender dirija-se à Olinda, ladeira da Ribeira n. 28.

Loja de miudezas

Vende-se uma loja de miudezas bem afreguezada e em um dos melhores pontos da cidade: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar.

Vende-se casa e sitio

Estrada do Arraial n. 17

Retirando se para Europa o proprietario, vende a casa e sitio na estrada do Arraial n. 17. Sitio todo murado e bem arborisado, casa inteiramente pintada de novo, tapetada e mobiliada podendo o comprador tomar conta immediatamente: trata-se na dita casa em qualquer dia e hora.

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n 1.
Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.
Recife, 18 de Maio de 1895.
Fieza Lima & C

Ajudante de cosinheiro

— Precisa-se de um ajudante de cosinheiro no becco do Padré n. 28, hotel.

A PROVIDENTE

Companhia Brazileira de Seguros de Vida terrestre, maritima e accidente

SEDE CAPITAL FEDERAL LARGO DO CARIOCA N. 20

Departamento do norte dos Estados de Espirito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Parahyba, Ceará, Rio Grande do Norte, Piauhy, Maranhão, Pará e Amazonas.

A sède do departamento é nesta Capital.

Endereço telegraphico Vitermar.

Brevemente dir-se-ha o dia e lugar em que principiará a funccionar o departamento nesta cidade.

Dr. Antonio Molinari Laurim.

Director-gerente e superintendente do DEPARTAMENTO

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; por tanto vos felicito e comprimento.

Dr. Estevão de G. Priuli.

Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Paris, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras. Cirurgião Dentista laureado em Buenos Aires, Montevideo e Pariz, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1878 e Nacional de 1880, etc., etc."

Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Gargante e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que come o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e imitações.
SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
PRAÇA MACIEL PINHEIRO — PERNAMBUCO

A CAMISA DOURADA E CAMISARIA DO POVO

15 e 17 Rua V. d'Inhauma (antiga do Rangel) 15 e 17

200 duzias de ceroulas!

Do mais puro linho francez; o maior deposito que ha no mercado actualmente; sortido em todas as medidas mais vendaveis, 75 cós por 70, de perna, e assim gradualmente de 5 em 5 centimetros até 90 por 80, medidas extraordinarias de 100 de cós até 120 centimetros, vende-se em grosso para bons descontos e a retalho por menos 12$ em duzia do que em outra qualquer parte, sendo fazenda muito superior às estrangeiras e como aquellas acondicionadas em bonitos cartões, grande deposito de camisas de 48$ a 85$ a duzia, punhos, collarinhos, lenços, meias, camisas de flanella de lã e fio de sêda, completo sortimento de fazendas finas, casemiras superiores, brins, lindos adamascados, tudo por preços resumidos.

Toma-se encommendas de camisas por medida, e tambem se concertam camisas

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua da União n. 65.

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

PREÇOS RASOAVEIS

PROPRIEDADE DE

ESNATY & C.

FOLHETIM 26

CRIME MYSTERIOSO

TRADUCÇÃO DE PALERMO DE FARIA

XII

(Continuação)

« Estarei já longe quando ler estas linhas, e nada do que possa dizer ou tentar fará revogar a minha resolução.

« Adeus, e possa o céo permittir-lhe esquecer aquella que pagou os seus beneficios com tantos soffrimentos quantos são os que ella propria soffre. »

No momento em que Orcutt lia esta carta, o attorney do districto abria a carta anonyma que os nossos leitores já conhecem.

XIII

O primeiro pensamento de Ferris, depois da partida dos dous agentes da policia, foi levar a carta anonyma ao Sr. Orcutt.

Mas, depois de reflectir, decidio que o melhor partido a tomar era seguir a suggestão que ella continha e dirigir-se directamente a Imogene Dare.

A missão não era, na verdade, muito agradavel de cumprir.

Miss Dare era uma rapariga que sempre havia tido na mais alta estima.

Esperara vel-a casada com o seu amigo e teria dado muito para que o seu nome não se achasse envolvido neste terrivel drama.

Mas a situação do attorney do districto não lhe permittia consultar os seus sentimentos pessoaes em assumpto de tal importancia.

Além disto, a condição de Hildreth exigia a acção mais imparcial da parte dos officiaes da lei e, pelas explicações de miss Dare, se o élo que faltava na cadeia de provas se podesse achar, era certamente o seu dever tentar tudo para o conseguir.

Por consequencia, na manhã seguinte, dirigio-se a casa de Orcutt e, sabendo que miss Dare tinha ido passar alguns dias a casa do professor Darling, mandou-lhe pedir uma entrevista.

Imogene concedeu-lh'a immediatamente.

Estava longe de supper, vendo-a entrar na sala onde a esperava, que ella acabava de deixar um pequeno quarto daquella casa, onde, na qualidade de costureira, se occupava em cortar os vestidos de casamento de uma das filhas da casa.

Ao vel-o, Imogene pareceu manifestar uma sorpreza que não sentia.

— Ah! disse ella, o Sr. Ferris, é uma satisfação inesperada.

Mas Ferris não attendia naquelle momento aos cumprimentos.

— Miss Dare, começou elle sem nenhum dos preliminares que ella devia esperar da parte delle, vim aqui cumprir uma desagradavel missão. Tenho que pedir-lhe um favor. Conhece uma informação que é absolutamente necessario dar-me a saber.

— Eu?

A sorpreza que trahio esta simples palavra não era maior do que se manifestaria em outra qualquer senhora assim interrogada, e a expressão do seu rosto quando olhou para elle não mudou perante os seus olhares interrogadores.

— Se posso dizer-lhe qualquer cousa que deseja saber, declarou ella tranquillamente, estou ás suas ordens, senhor.

Enganado pela firmeza da expressão e franqueza do olhar, Ferris proseguio com menos embaraço.

— Tenho que fallar-lhe do mais doloroso incidente. Lembra-se que, na manhã em que nos encontrámos em casa de Mr. Clemmens, reclamou como pertencendo-lhe um annel de brilhantes que tinha sido apanhado no chão, aos seus pés?

— Lembro.

— Miss Dare, aquelle annel é realmente seu ou foi unicamente pela sua apparencia que suppoz pertencer-lhe? A minha desculpa em dirigir-lhe esta pergunta é que esse annel, se não é seu, deve provavelmente tornar-se um factor importante no caso da morte daquella desgraçada mulher.

— Senhor, disse ella hesitando, visto que me faz essa pergunta, responder-lhe-hei que rigorosamente não me pertence, mas que poderia pertencer-me. O annel era meu, porque me havia sido offerecido como presente no dia precedente, e não era meu porque me recusei a aceital-o quando me havia sido offerecido.

A estas palavras, pronunciadas com tal tranquillidade que pareciam ser a emissão mechanica de simples sons, Ferris levantou-se sobresaltado.

Não podia duvidar mais tempo que tinha, finalmente, em seu poder uma prova importante.

— E posso perguntar-lhe, disse elle, sem notar o soffrimento que causava, qual é o nome do homem que lhe offereceu esse annel e a razão por que o recusou?

— O nome?

A voz tremia-lhe.

Levantou os olhos para o céo com uma expressão de appello desesperado, como se fosse mais do que tinha forças para supportar.

Depois serenou e approximando-se de Ferris encarou-o e respondeu lenta, mas distinctamente:

— E' Craik Mansell, senhor, um sobrinho de Mr. Clemmens.

Posto que fosse este o nome que o attorney esperava, não deixou de sentir um ligeiro abalo ouvindo-o sahir daquelles labios, talvez porque pensava naquelle momento nas suas suppostas relações com Orcutt; mas não deixou adivinhar cousa alguma das suas impressões, e perguntou com serenidade:

— O Sr Mansell estava nesta cidade na vespera do assassinio de sua tia?

— Estava.

— E fallou com elle?

— Fallei.

— Posso perguntar-lhe onde?

Pela primeira vez miss Dare corou.

O seu pudor feminino revoltava-se.

Mas respondeu tão resolutamente como até alli.

— No bosque, senhor, por detraz da casa de Mr. Clemmens. Havia razões, e muito boas razões, que não me julgo obrigada a dizer-lhe, para que uma entrevista nesse lugar não fosse inconveniente entre nós.

Ferris, que tinha já, por outro lado, uma versão completa da entrevista a que Imogene fazia allusão, sentio uma repentina revolução de pensamentos contra aquella que não podia deixar de considerar senão como uma leviana, e disse seccamente:

— Eram então dous namorados.

— Quero dizer, respondeu ella como automata, que elle tinha por mim honrosas intenções e que não havia razão para duvidar dessas intenções ou das minhas, procurando esta entrevista.

— Miss Dare, se recusou esse annel ao Sr. Mausell deve ter-lh'o restituido?

A sua agonia provava que ella comprehendia perfeitamente tudo o que esta pergunta implicava; mas contentou-se em dizer que sim com a cabeça.

— Estava então em poder delle quando o deixou nesse momento e voltou para casa?

— Estava, pareceram dizer os labios, posto que não sahisse delles nenhuma palavra distincta.

— E não o tinha tornado a ver quando o annel foi encontrado na casa de jantar de Mr. Clemmens na manhã da morte?

— Não.

— Miss Dare, concluio elle com grande suavidade depois d'uma curta pausa, respondeu ás minhas perguntas um pouco dolorosas do modo mais franco e não posso deixar de agradecer-lhe. Se tivesse agora a bondade de dizer-me, para que lhe ficasse ainda mais agradecido, se informou alguem além de mim dos importantes factos que me participou, não a importunaria mais.

— Senhor, disse ella, e a sua attitude provava que estava exhausta, não disse absolutamente nada a pessoa alguma. O que tinha que dar a conhecer não era assumpto para tagarellar.

Ferris, certo agora de que as suas proprias conjecturas e as de Hickory eram correctas, cumprimentou com a seriedade que o rosto pallido e a rigida attitude de Imogene parecia exigir e, cheio de respeitos, sahio da casa.

XIV

— Está alli.

Ferris deitou fóra o charuto e levantou os olhos.

Byrd estava diante delle.

— Não teve difficuldade, então?

— Não, senhor. Portou-se como um homem que já o esperasse d'um instante para outro. A' primeira intimação que lhe manifestei de que o senhor desejava vel-o em Sibley, levantou-se da secretária e, depois de alguns preparativos para a partida, disse que estava prompto a acompanhar-me no primeiro comboio.

— E não lhe fez perguntas?

— Unicamente uma. Perguntou-me se era um agente de policia e, como lhe respondi que sim, disse-me com um olhar interrogador: « Sou chamado como testemunha, não é assim? » Suggestão a que tive o cuidado de não responder.

— Mande-o entrar, disse Ferris.

Um momento mais tarde Mansell entrava com Byrd.

O attorney nunca o tinha visto.

Ficou impressionado com a sua bella presença e ar varonil.

Levantando-se um pouco na cadeira para o cumprimentar, disse-lhe:

— Queira desculpar-me, Sr. Mansell, ter tomado a liberdade, julgando necessario ouvil-o, de o obrigar a esta viagem, mas o meu tempo está completamente occupado neste momento.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42